Anno 78
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 4
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 5 DE JANEIRO DE 1902
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

DECLARAÇÃO

A direcção da redacção do *Diario* está confiada ao Dr. Arthur Orlando.

Todos os recibos e ordens do *Diario* serão rubricados pelo director Dr. Ceciliano Mamede, unico competente para representa-lo.

A nova phase administrativa do *Diario* nada tem com o seu passado.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do Diario

INTERIOR

Rio, 4.

Está quasi concluido o trabalho de revisão do projecto de Codigo Civil, feito pela commissão especial dos *vinte e um*, da qual é presidente o dr. J. J. Seabra.

E' provavel que na segunda-feira fique prompta e seja apresentada á commissão a redacção final do projecto.

Rio, 4.

Cumprindo a promessa feita pelo dr. Campos Salles, a bordo do couraçade *Floriano*, por occasião de chegar da Europa este vaso de guerra, o governo vai mandar construir, em estaleiros europeus, um cruzador de primeira classe.

Rio, 4.

Consta que pedio demissão o director do banco da Republica dr. Raymundo de Castro Maia.

Rio, 4.

O director da Faculdade de Medicina desta cidade, não consentio que o lente dr. Candido Barata Ribeiro reassumisse o exercicio da cadeira de *clinica pediatrica*, da qual é cathedratico, exigindo que o referido lente cumpra primeiro a péna de dois mezes de suspensão, que lhe foi imposta o anno passado pelo dr. Epitacio Pessôa, o ex-ministro de execranda memoria.

Rio, 4.

A companhia Lamport & Holt comprou os paquetes *Tennyson* e *Byron*.

Estes vapores são destinados a navegar entre Nova-York e Rio, com escala por Pernambuco e Bahia.

EXTERIOR

Paris, 4.

Está prompto o novo balão com que Santos Dumont pretende atravessar o Mediterraneo.

A travessia será feita partindo o intrepido aeronauta de Monaco e descendo em Calvi.

Santos Dumont recusou uma torpedeira que o governo pozera á sua disposição para acompanhal-o.

Roma, 4.

Está gravemente enfermo o cardeal Lucio Parocchi.

Barcelona, 4.

E' grave a situação, tendo reapparecido os disturbios.

Trinta mil empregados em vehiculos fazem disturbios, destroem officinas e inutilisam o material rodante.

A policia tem sido impotente para contel-os.

Vai seguir tropa de linha, afim de restabelecer a ordem.

Mexico, 4.

Vai ser reaberta, no *Congresso Pan-Americano*, a discussão sobre a arbitragem ampla e obrigatoria, a que se oppõe o Chile.

Santiago, 4.

La Tarde diz que está terminada a pendencia com a Argentina, que conformou-se com as actas, pedindo sómente esclarecimentos sobre a clausula que regula o policiamento da região contestada.

Rosario, 4.

Declararam-se em *greve* os empregados nos *tramways*.

Já começaram os conflictos com a policia, que procura restabelecer a ordem.

AOS DOMINGOS

O MANUSCRIPTO DO PAE SILENCIO

O pae Silencio acaba de morrer; sua morte não fez ruido.

Elle cultivava as lettras pelo prazer de cultivar as lettras. Teria podido, como tantos outros, se fazer conhecer, tagarelando muito e por longo tempo; mas tinha-se compenetrado do pensamento de Voltaire «que tres quartas partes dos humanos não merecem que delles se fale», e assim passou toda a sua vida silencioso.

Foi numa pequena cidade de provincia que o conheci, e como eu comprehendia e respeitava seu mutismo, distinguio-me de seus visinhos, que procuravam sempre fazel-o falar. Morrendo, legou-me seu manuscripto. Este manuscripto é uma obra prima pela seguinte razão: é curto. Delle dou hoje alguns fragmentos, taes quaes são, sem ordem:

I

Guardei o silencio, e todo o mundo me procurou fazer falar.

Não me preoccupei com as mulheres e todas as mulheres correram atraz de mim.

II

A vida é um grande jardim publico, onde é prohibido «sob pena de multa» colher flores.

As pessoas graves respeitam as posturas municipaes, mas os libertinos, as raparigas e os loucos invadem os canteiros e sahem depois, mesmo ás barbas dos guardas, estourando de rir, com as mãos cheias de flores.

III

Quanto mais o homem envelhece, tanto mais tem necessidade de sua mãe.

IV

Come-se de todos os pratos, bebe-se de todos os vinhos, e acabada a refeição, fica-se sem appetite para os bolos.

O amor que sabe quanto o homem é guloso, começa servindo-lhe a sobremesa.

V

Fizeste desenhar teu retrato na frente de teu livro. Queres impedir-me de lel-o?

VI

Um homem e uma mulher voltam para casa depois de longo passeio. E' um amante e sua amante, um marido e sua mulher, um irmão e sua irmã.

Chegam extenuados. O sexo forte lança-se com todo peso do corpo n'uma poltrona, o sexo fraco ainda encontra forças para occupar-se do jantar, fazer a *toilette* e preparar o café para o sexo forte.

VII

Qual é mais difficil: dar tiros, embriagar-se de polvora, ou tratar, dia e noute, os feridos? O que requer mais coragem: gritar que se é infeliz, ou devorar em silencio a dor?

VIII

Dei o violão de Paganini a um charameleiro, e o charameleiro ensurdeceu-me. Dei o violão do charameleiro a Paganini e este encantou-me. Comprehendo agora porque certos homens se lastimam sempre das mulheres, ao passo que outros morrem velhos dizendo: «Todas as que amei, foram encantadoras» Ha bons e maus musicos.

IX

Os paes viciam os filhos, mas os homens se viciam a si mesmos.

X

A Fortuna tomou-te pela mão para te conduzir, e como sentes a mão della na tua acreditas que és tu que a conduzes.

XI

Miguel Angelo construiu S. Pedro de Roma. Fatigado por uma longa jornada de trabalho, foi, á tarde, passeiar no campo, misturando em sua *reverie* os projectos de architectura com as recordações de Victoria Colonna. Encontrou um menino, muito pequenino, nuzinho, pelle muito alva, côr de rosa. «Quem és? perguntou-lhe.

— Sou o Amor, respondeu o menino.

— Ah! disse Miguel Angelo, pegando-lhe no queixo, és tu traquinas, vagabundinho, garotinho!

— Não mofes de mim grande architecto, disse o Amor, porque eu tambem tenho levantado monumentos de pedra e marmore.

— Mas onde isso, meu pequerrucho? Disse Miguel Angelo.

— No cemiterio.»

XII

Solon decretára que, numa sedição quem não fosse de algum partido, seria considerado infame. Tomei o partido mais difficil e mais acertado, o da indifferença.

XIII

Dous pobres mendigavam. Um mau passou e atirou brutalmente a cada um delles um vintem.

Dos vintens um cahiu sobre um dos olhos do primeiro pobre, que ficou cego; o outro attingiu o segundo pobre numa orelha, e este ficou surdo A esmola de certas pessoas é sempre funesta.

XIV

— Onde vaes, homem?

— Vou levar meu primeiro livro ao editor.

— Que idade tens?

— Trinta annos.

— E's muito moço.

XV

— Desejo ouvir alguma de suas poesias, sabe que muito o aprecio, meu caro poeta...

— Já sei, se me procuras, é que tens alguma para recitar-me.

XVI

— Meu filho, porque te demoraste tanto?

— Uma pobre offereceu-me ramos de flôres a dous vintens. Dei-lhe os dous vintens e não recebi o ramo.

— Fizeste mal.

— Porque, meu pae? Fiz dupla caridade.

— Devias ter tomado o ramo e depois... offerecel-o.

XVII

O' poeta! Sentes em teus labios o fremito de uma ninhada de rimas, que acabam de nascer. Espera para deixal-as partirem que o sentimento as tenha coberto de pennugem, e que o pensamento lhes tenha dado azas,

XVIII

Gosto mais de ser encontrado do que procurado.

XIX

A pesca é um prazer cruel. E' preciso sacrificar dous viventes, o peixe e a isca, para não divertir senão um.

XX

Si teu pensamento é um grande pensamento, exprime-o claramente, e serás louvado. E' insignificante? Dá-lhe uma fórma inintelligivel; não faltarão pessôas para te applaudirem, e teu publico será mais numeroso que da primeira vez.

XXI

Nas criticas litterarias se confunde muitas vezes paciencia com penetração, minucioso como observador.

XXII

Se notaste todos os detalhes, é que não viste o todo.

XXIII

Bella fadiga a de conquistar o mundo!

XXIV

Salomão achou a mulher amarga como a morte, porque teve muitas mulheres ao mesmo tempo. Elle deveria ter dito as mulheres e não a mulher.

XXV

A modestia é a polidez do orgulho.

XXVI

O homem experiente que dá conselhos a um jovem, parece aquelle que semeasse pão e acreditasse colher trigo.

XXVII

Tomai os homens um a um e interrogai-os: encontral-os-eis cheios de bom senso; reuni-os em multidão, achal-os-eis absurdos. Se eu fosse deputado, jurado, concelheiro municipal, não me incommodaria com um ataque ou uma contradicção; saberia comprehender que minha tolice é uma questão de meio.

XXVIII

Vi uma arvore em plena luz, ostentando flôres grandes e soberbas. A multidão cercava e colhia todas as flôres; tambem não produziu fructos. Vi uma uma outra arvore na sombra; não tinha senão pequenas flôres pallidas. Ninguem as colheu; tambem deu fructos. A primeira se chama a alegria, a segunda a dôr.

XXIX

Meio instruido, duplo tôlo.

XXX

As illusões são como as cortinas, é preciso afastal-as para ver no exterior.

XXXI

Quando a pobreza entra pela porta, o amor salta pela janella, diz o proverbio. Algumas vezes elle vae ao jardim colher flôres para a nova hospede.

XXXII

Eu não a amo mais, desejaria ver-me livre della. Ella deixa-me, e eu fico furioso.

XXXIII

Vou-me tornando manicheo. Os homens me fazem acreditar no diabo, e os animaes crêr em Deus.

XXXIV

Quando eu era criança, havia perto de mim um ferreiro de cara rebarbativa, que me fazia medo e que eu detestava como o diabo; entretanto, quando cahia a noite, eu gostava de me sentar em frente de sua casa, ao bello clarão de sua forja.

XXXV

Póde se applicar com toda justeza a certos jornalistas as palavras de Rabelais sobre Quaresmeprenant: trabalhava nada fazendo, nada fazia trabalhando.

XXXVI

Tal jornal, disseste, instrue: a parte philosophica é muito desenvolvida; descobriste nella notas de fina observação e um grande conhecimento humano apoiado sobre uma intuição penetrante de seus desvios. Onde viste tudo isto? Li e reli, e não encontro senão artigos politicos sem importancia, chronicas occupando-se de velharias em mau estylo e factos diversos insignificantes.

— Lê as reclames, meu caro, lê as reclames.

XXXVII

Conhecer a mulher é uma expressão falsa: é preciso dizer—conhecer o homem e adivinhar a mulher.

GUERIN.

KALEIDOSCOPIO

O IMPERADOR ALLEMÃO E AS SUAS MANIAS

(Continuação)

Usa um bello capacête de prata a que leva a mão com toda precisão militar quando nas ruas o povo se acotovéla e o saúda.

Nenhuma cavalgada acompanha a carruagem dos soberanos para lhes proteger as vidas, apenas amparadas pelo trotar celere e vertiginoso dos corséis que correm sempre á redea solta.

Um dos prazeres favoritos do *Kaiser* é mostrar-se com sua familia frequentemente ao povo, razão por que a todas as horas vê-se a carruagem real nas ruas de Berlim. A partida do palacio é assignalada sempre pelo arriar de uma bandeira á guisa de notificação para que os cidadãos se preparem afim de receber o *Kaiser*. Quasi todas as tardes sahe a cavallo, usualmente em uniforme, e acompanhado de alguns officiaes de seu estado-maior gallopa na direcção de Linden e Thiergavten, onde gasta muitas vezes uma hora exercitando seu cavallo. Baixo de estatura, o *Kaiser* nos impressiona melhor a cavallo do que a pé. Usa uma grande variedade de uniformes e tantas vezes saia quantos muda. E' um attributo que faz parte de seu bem conhecido amor ao apparato e á pompa real.

Gosta das manifestações exteriores da realeza, como symbolos do poder, e as pratica sem restricção.

Não ha muito, um professor norte-americano assistia a uma recepção dada pelo imperador a uma associação de scientistas no palacio real. Sua Magestade apresentou-se trajando as sumptuosas vestes da realeza, precedido de camareiros á grande gala que conduziam a corôa e as insignias.

Foi um luxo que a todos impressionou, e quando o professor ia retirar-se disse a um amigo:

— Sou republicano até a medulla dos ossos, e, entretanto, acredito que, se os rêis são necessarios, devem ser monarchas até no minimo pedacinho de laço doirado, como sabe sel-o o imperador Guilherme.—Um dia depois, em audiencia com o *Kaiser*, o amigo do professor referiu-lhe no curso da conversação o que delle ouvira. O *Kaiser* riu-se á larga e respondeu-lhe:

« E' tambem o meu pensar. D. Pedro do Brasil illustrou a loucura de pretender tornar-se no throno um republicano.»

Os retratos do imperador e sua familia constituem uma admiravel indicação do grão de sua popularidade em varias partes do imperio.

Dizem que as varias photographias do *Kaiser* attingem actualmente a mais de milhares. Só em uma loja de Berlim, que visitei, não menos de 267 differentes retratos seus encontrei a cada passo. E notem que não faço allusão aos incontaveis retratos em grupo e de familia em que elle figura.

Calculam, termo médio, que se photographa, durante o anno, um dia sim, outro não.

Sem duvida passam-se semanas em que não apparece um retrato, mas de repente vêm occasiões em que se tiram duzias num dia.

Em Berlim não ha meio de escapar á face do *Kaiser*; está por toda parte: na hospedaria se dorme, na casa de pasto onde se come, em quasi todas as *vitrines* de lojas, nas galerias de pintura, nas egrejas, nos edificios publicos e em todos os jornaes illustrados. E não só photographias, mas quadros a oleo, bustos em marmore e bronze, gravuras baratas, medalhas, baixos-relevos e todas as mil conhecidas fórmas da face humana.

Isso, em Berlim, o centro da lealdade prussiana. Nas provincias do norte da Allemanha, especialmente na Pomerania, os retratos do *Kaiser* não são do mesmo modo incontaveis, todavia, são em grande numero.

Vêem-se aos milheiros em Stettin e ás dezenas em Dresden. Mas o certo é, que de Berlim para o sul, os retratos vão decrescendo em numero até Munich, onde raramente se vê algum em exposição, o que é uma prova robusta do retrahimento dos Bavaros.

Julgado pelo numero dos retratos visiveis, o *Kaiser* é hoje mais popular em Colonia, *Aix-la Chapelle*, e na região do Rheno, do que na Baviera. Eis de onde provém a causa de os elogios ouvidos na Allemanha do Norte á pessôa do imperador despertarem uma opinião contraria na Allemanha do Sul.

Em muitos logares, como nas populosas cidades manufactureiras de que Chemnitz é um exemplo, ouve-se dizer muito mal do *Kaiser*, embora pouco de Guilherme, afim de se ficar sabendo que não é sua pessôa, mas a fórma de governo por elle representada que as censuras alvejam. E se alguma cousa Guilherme receia é o espirito do socialismo que engrossa as fileiras nessas cidades fabris.

Em varios de seus discursos elle menciona o socialismo entre as cousas que os allemães devem conquistar com pulso forte.

A maior das criticas a elle feitas por seus subditos é que elle fala demais. E' o que se ouve a cada passo. Me parece que os allemães admiram seu rei porque pensa muito antes de agir, e o censuram por dizer em voz alta tudo aquillo que pensa. E' esse o traço distinctivo do allemão: nasce livre pensador, mas as suas instituições e o olho vigilante da policia omnisciente obrigam-n'o a trazer fechada a sete chaves a arca de seus genuinos sentimentos. Assim é que o *Kaiser*, muito embora expressando o verdadeiro sentir de seu povo, parece-lhe fazer violencia ao cauteloso typo da diplomacia alleman, porque fala demais. Outra censura, talvez ouvida menos frequentemente, hoje do que ha alguns annos passados, condemna aquillo que os allemães imaginam ser uma attitude *pro-britannica (pro-British)* da parte do *Kaiser*. Não pódem esquecer que o seu soberano é meio inglez pela hereditariedade, e muitos não vêem com bons olhos as relações cordiaes do *Kaiser* com seu tio, o rei da Inglaterra. Dizem que o imperador é mais sensivel á essa critica do que a todas as outras, e o episodio de sua memoravel resposta, quando ferido ha annos em uma *regatta*, ainda hoje é relembrado na Allemanha. Ao vêr o proprio sangue disse cruelmente:

—Bem; lá se me vae agora a ultima gotta de sangue inglez.—

(Continúa)

A QUESTÃO DO MICROBIO

(Continuação)

O *coli-bacillo* tem sido, e com grande razão denominado o—*bacillo faz tudo*—: elle é accusado de causar a diphteria, a febre typhoide, os diversos choleras, a dysenteria, a peritonite, a cystite, a pneumonia, a pleuresia etc. etc. O *streptococcus* tem tambem faculdades pathogenicas variadas: é um dos microbios da suppuração e fazem-no intervir na erysipela, febre puerperal, anginas, diphteria, infecção purulenta cirurgica, nas diversas pneumonias, pleuresias, nephrites e meningites, na febre typhoide, influenza, em uma multidão de abcessos, phlegmões etc. etc.

Ficar-se-ia cançado de citar antes de ter esgotado a materia.

Pela reciproca os exemplos são por igual, numerosos.

As *falsas membranas* da garganta, que são uma manifestação local da diphteria são produzidas não só pelo bacillo diphterico, mas ainda pelo *streptococcus*, o *staphylococcus* o *pneumococcus* etc. etc. A *suppuração* é a obra de muitos *coccus* porém, o bacillo da febre typhoide e outros são susceptiveis de determinal-a. Como consequencia deste *chassé-croisé* um individuo doente da molestia do microbio poderá communicar a *seus correspondentes* uma affecção que não será a sua.

Com microbios tão opportunistas deve-se esperar grandes sorprezas no futuro.

Um cirurgião de veneza sustentou que um só microbio, meio *coccus*, meio *bacillo*, o *coccobacillus septicus*, era capaz, metamorphoseando-se até o infinito, de produzir todas as sortes de infecções. Certo sabio insinuou que o microbio das febres eruptivas — escarlatina, sarampo, variola—microbio, que não é conhecido precisamente, seria o mesmo da tuberculose! Estas tentativas de concentração microbiana são cheias de promessas.

O que é mais grave para a theoria dos microbios pathogenicos, especificos ou não especificos, é que estes parasitas são susceptiveis de vegetar normalmente no corpo humano, ou de lhe ser inoculado, sem provocar molestias, é que verifica-se sua ausencia em muitos estados morbidos considerados pelos microbianos, como devidos unicamente a sua intervenção.

O bacillo da *dephteria* pode viver na garganta sem produzir *falsas membranas*; é conhecida a historia de Peter, anti-microbiano, morto na impenitencia final, flagellando a garganta com falsas membranas dephtericas, sem conseguir contagiar-se. Tem se encontrado o bacillo da *febre typhoide* em individuos sãos, e que nunca tiveram esta molestia: macacos e cães que ingeriram alimentos misturados com as dejecções de typhoidicos ficaram indemnes, apezar de se lhes ter irritado o tubo digestivo com o oleo de croton.

Os srs. Pettenkofer e Emmerich realisaram a experiencia, que ficou famosa, de se atulharem de *bacillos cholericos*, em Hamburgo, sem resultado!

O *coli-bacillo*, tão diversamente morbifico, conforme a occasião, é olhado por alguns como o inimigo do bacillo cholerico e por outros como o guarda incorruptivel da liberdade intestinal. Afinal, o *streptococcus*, o *staphylococcos*, o *pneumococcos*, o *coli-bacillo e tutti quanti* são microbios reconhecidamente familiares, que visitam correntemente o nosso organismo, sem causar perturbações. A proposito deste facto cita-se a experiencia de um pratico inglez que, tratando feridas pelo oxigenio, verificava que a cura progredia na razão do numero crescente dos *staphylococcus*. E quanto aos bacillos diphtericos, typhoidicos, tuberculosos, e alguns outros pathogenos reputados menos vulgares, é inegavel que podem ser encontrados em nosso corpo, pelo menos muito tempo antes que os phenomenos pathologicos appareçam. Ajuntemos a tudo isto que somos de uma maneira geral e chronica recheiados de microbios os mais variados e mesmo que, affirmam os physiologistas, seriamos incapazes de digerir, de viver, sem o soccorro delles.

Ao inverso, os casos de affecções chamadas microbianas, em que não tem podido intervir o *coccus ou o bacillo ad hoc*, não faltam na sciencia medica. Existem observações de lesões tuberculosas e typhoidicas, de expectorações de phtysicos no começo da molestia, sem os pretensos microbios caracteristicos.

A suppuração, o facto parece bem estabelecido, pode ser provocada por uma simples irritação dos tecidos em condições de não se poder admittir nelles a existencia de nenhum germen microbiano.

Os symptomas do tetano se manifestam em seguida a certas excitações nervosas ou como complicação de certas molestias em que o microbio nada tem a fazer, etc. etc.

Emfim, singularidade muito estranha, molestias que são contadas entre as mais notoriamente transmissiveis, a escarlatina, o sarampo, a variola, a vaccina, a raiva, a syphiles... não têm ainda deixado ver os seus microbios especificos. Em relação a estas molestias a noção de *virus* substituiu a de *toxina* microbiana, esperando a descoberta do parasita...

(Continúa)

Reportagem do dia

Estamos autorisados a declarar que o governo do Estado não cogita de prorogar o prazo para o resgate das apolices estaduaes emittidas por força de uma lei do anno passado.

A referida lei será cumprida em todas as suas partes e de accôrdo com uma de suas determinações começarão a ser recebidas as mesmas apolices em pagamento de impostos estaduaes, nas repartições arrecadadoras, no proximo mez de fevereiro.

LIGA CONTRA A TUBERCULOSE

Da exma. sra. d. Philomena Lemos recebemos hontem **322** *coupons* da companhia ferro-carril e **30** do *Jornal do Recife*.

Encerrou-se no dia 31 proximo passado o concurso do mez de dezembro, tendo enviado coupons os seguintes senhores:

Filhos de João Theophilo da Costa.... **15,858** coupons da ferro-carril e **197** do *Jornal do Recife*. Theodomiro Barros **7,675** da companhia ferro-carril e **400** do *Jornal do Recife*. Paulo J. de Lima e Silva **6,000**, João Cordoville **5,600** da companhia ferro carril, companhia Tecido Paulista **4,570** da companhia ferro-carril, Jayme Porto Carreiro **3,950** da companhia ferro-carril, **155** do *Jornal do Recife* e **17$000** Mariana de Oliveira **2,531** da companhia ferro-carril, Julieta de Aquilão **2,500** da companhia ferro carril, Severo de Barros **2,000** da companhia-ferro carril, Alvaro Simões Barbosa **1,700** da companhia ferro-carril, Francisco D. Moreira **1,035** da companhia ferro carril. Couberam as cadernetas aos tres primeiros concorrentes que podem procural-as á rua do Hospicio n. 3.

O sr. coronel commandante do districto militar approvou a nomeação, feita pelo alferes Manoel Varella de Souza Borba, do 2.º sargento do 34.º batalhão Estevão Camara, para servir de escrivão no inquerito policial de que se acha encarregado o mesmo alferes.

Na matriz de Santo Antonio celebra-se amanhã, pelas 11 horas do dia, a festa dos Santos Reis, celebrando o capellão da irmandade, monsenhor Casemiro Dias, regendo a orchestra o professor Santino Pinto.

O sr. governador do Estado baixou hontem o seguinte decreto:

«Palacio do Governo do Estado de Pernambuco. Em 4 de janeiro de 1902.

O governador do Estado attendendo ao que requereo o 3.º official da 1.ª Directoria da Secretaria da Industria Alfredo Gonçalves da Costa Lima e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com ordenado na forma da lei para tratar de sua saúde onde lhe convier.—Dr. *Antonio Gonçalves Ferreira*.»

BANCO POPULAR

Teve lugar hontem a reunião, em assembléa geral extraordinaria, dos accionistas do Banco Popular, chamados a providenciar sobre a situação do banco, que, como é sabido, suspendeu seus pagamentos.

Era uma e meia hora da tarde, quando foi aberta a sessão, presidida pelo sr. João Pereira da Costa Pinto, que convidou para secretarios os drs. A. Coêlho de Moraes e F. do Rego Baptista.

Iniciados os trabalhos, o sr. Pereira Pinto fez a leitura dos relatorios, adiante publicados, da directoria e do conselho fiscal e em seguida declarou-os em discussão.

Foi o dr. Aristarcho Lopes quem occupou a tribuna em primeiro lugar.

S. s. principiou dizendo que foi com verdadeira sorpreza que soube da suspensão de pagamentos do banco, porque, como todos os accionistas, estava convencido, pela leitura dos relatorios, de que a sua situação era a mais lisongeira possivel.

Depois fez largas considerações censurando a directoria e terminou propondo que fosse nomeada uma commissão para examinar a escripta do banco, de modo a apurar-se a sua situação real.

Entre o dr. Aristarcho e o sr. Manoel Leal houve troca de apartes, alguns vehementes.

Ao dr. Aristarcho succedeu o dr. Coêlho de Moraes, que procurou provar achar-se o Banco Popular em bôas condições.

Comparando-o com o Banco de Pernambuco, o dr. Coêlho de Moraes affirmou ser sua situação muito mais lisongeira do que a deste ultimo estabelecimento.

Esta affirmativa foi contestada por varios accionistas.

O dr. Coêlho de Moraes foi muito contestado pelo dr. Aristarcho, que por mais de uma vez queixou-se de lhe serem attribuidas phrases e opiniões que nunca enunciara.

Posta em votação a proposta foi approvada e por indicação do sr. Eugenio Carreço Ayres a commissão ficou composta dos srs. Clementino Tavares, Manoel Collaço e José Antonio Motta Guimarães.

Um dos accionistas propoz que o dr. Aristarcho fizesse parte da commissão, mas s. s. excusou-se, depois de ter feito algumas ponderações.

A assembléa não tomou conhecimento do pedido de demissão da directoria, adiando qualquer resolução para depois do exame das contas.

Eis os relatorios:

Srs. accionistas:

Tendo o BANCO POPULAR suspendido seus pagamentos no dia 17 do corrente, cumprimos o dever de patentear-vos a causa de tão inesperado facto, apresentar-vos o balanço do activo e passivo d'esse nosso estabelecimento, pelo qual vereis o seu estado no dia 16 do mesmo mez.

Foi para este fim que convocámos a presente Assembléa Geral.

Sabeis que o Banco Popular gosava de grande credito não só nesta praça e em todas as outras da Republica, como nas praças estrangeiras, com as quaes tinha relações. Esse credito, sempre crescente, manteve-se sem o mais ligeiro abalo até o dia 28 de outubro ultimo, dia em que, infelizmente, o Banco de Pernambuco, em consequencia de boatos indiscretos, ou maliciosamente propalados á surdina, que lhe foram minando a confiança, de que gosava, escasseando em consequencia as entradas de depositos e motivando a frequente retirada de somas depositadas, em uma quadra de retrahimento, como é a actual, foi obrigado a suspender seus pagamentos.

Não é preciso dizer, porque vós perfeitamente sabeis, que os Bancos d'esta praça e cremos que de quasi toda parte, não negociam sómente com os seus capitaes; mas, principalmente, com o seu credito tomando dinheiro alheio a premio, e com o credito alheio dando-o tambem a premio. A differença entre o premio pago e o premio recebido é o que constitue o seu lucro.

Ora, a suspensão de pagamentos do Banco de Pernambuco, que era o maior e o mais antigo dos d'esta praça, produziu um verdadeiro panico, e grande, posto que infundada, desconfiança sobre o estado dos outros Bancos nacionaes, seguindo-se immediata corrida sobre o nosso instituto, que a ella resistiu pagando promptamente a todos os credores que se lhe apresentaram pedindo seus capitaes depositados, de sorte que no curto espaço de quarenta e nove dias pagou rs. 3.500:000$000.

Naturalmente ninguem, nesses dias ousou depositar dinheiro.

Este estado de cousas melhorou todavia; a confiança ia-se restabelecendo; algumas sommas foram entrando; mas nós, receiando que o desequilibrio entre as entradas e as sahidas se prolongasse, e não podendo contar com a pontualidade do pagamento das nossas dividas activas em razão da bem conhecida escassez do meio circulante, que, como não ignoraes, tem trazido tão grande mal ao commercio, tomamos o alvitre de pedir-vos a integralisação das vossas acções, depois de termos ouvido a respeito muitos de vós e a Commissão Fiscal que o approvaram, declarando que estavam promptos para acudir á chamada.

Mas, em face dos nossos Estatutos, as chamadas de capital só podem ser feitas na razão de 10 por cento do valor total, e com o intervallo de 30 dias.

Fizemos, pois, a primeira chamada, e com feliz resultado, porque quasi todos, sem reluctancia, entraram com a sua quota. Estavamos, pois, bem persuadidos de que a nossa crise tinha passado, ou pelo menos melhorado muito, e com a realisação do resto do capital voltariamos á vida normal. Subitamente, porém, no dia 16 do corrente, sem causa conhecida por nós, segunda corrida manifestou-se: o BANCO fez-lhe frente pagando sem detença, ficando em caixa sómente Rs. 15:924$200.

Indagada a causa de tal occurrencia, soubemos que alguem, não sabemos quem, por malignidade ou por mera leviandade, dissera que o BANCO só esperava a publicação da lei ultimamente votada pelo congresso federal concedendo moratoria de seis mezes aos Bancos desta praça que até a data della tivessem suspendido pagamentos, para então suspender os seus. O panico não permittiu um momento siquer de reflexão para comprehender-se desde logo a falsidade e o absurdo desse boato; porque, si a suspensão de pagamentos não fosse anterior á publicação da lei, é claro que não nos aproveitaria o favor por ella concedido.

Ahi tendes, srs. accionistas, a explicação do facto.

Pelo balanço que vos apresentamos vereis que o estado do BANCO não é o resultado de prejuizos havidos nas suas operações. No dia em que declarámos a suspensão de pagamentos, tinhamos um activo de rs. 4.841:847$570 e um passivo de rs. 3.983:420$320; tinhamos, portanto, um saldo de rs. 858:427$250.

Este saldo, com a resto do capital em vossas mãos, subia a rs. 1.483:173$250 e ninguem dirá que, ainda mesmo levado em conta o prejuizo que podesse haver na liquidação desse activo, o BANCO se achava em más condições.

Prejuizos houve, e nem podia deixar de havel-os no decurso de 11 annos de operações; mas, esses prejuizos, como vêdes não influiram para a suspensão de pagamentos. Não fosse o panico motivado pelo desastre do Banco de Pernambuco e o nosso BANCO teria continuado a sua vida normal, sem abalo do seu credito.

Compete-vos deliberar sobre a sorte da nossa associação: decidindo si ella deve subsistir, e em que condições, ou si deve entrar em liquidação definitiva, o que, ao nosso ver, será desastroso.

Cumpriado, assim, tão desagradavel dever, resta-nos solicitar a nossa exoneração; qualquer que seja a vossa deliberação, venha uma directoria mais competente ou mais feliz executal-a.

Recife, 26 de dezembro de 1901.

João Pereira da Costa Pinto,
Director-presidente interino.
Augusto de Oliveira Maia,
Director-secretario interino.
Manoel C. Leal.
Director-gerente.

PARECER DA COMMISSÃO FISCAL

Srs. accionistas:—Cumprindo o dever que nos é imposto pelos nossos estatutos, procedemos a minucioso exame na escripta que encontrammos feita com clareza e exactidão, pelo que achamos que as contas devem ser approvadas.

Pelas verbas descriptas nos balanços semestraes apresentados pela directoria e que alcançam o do 2.º semestre até o dia 16 de dezembro, quando o BANCO suspendeu pagamentos, fica demonstrado o seguinte resultado:

Activo........	4.841:847$570
Passivo........	3.983:420$320
Saldo........	858:427$250

A crise actual, que ha muita infelicita o paiz e que accentuou-se aqui com a suspensão de pagamentos do Banco de Pernambuco, determinou logo uma corrida ao BANCO POPULAR, á qual a caixa resistiu, mas soffreu um grande abalo, pois, no dia 25 de novembro verificou-se que só ficava em caixa a quantia de........ 902:777$630.

Nestas circumstancias, occorreu á directoria o alvitre de uma chamada de capital, o que approvamos, uma vez que a directoria nos affirmava que já havia prèviamente consultado aos maiores accionistas e capitalistas affeiçoados ao BANCO e residentes nesta cidade.

Fez-se a chamada e poucos foram realmente os que deixaram de acudir a ella.

Tudo ia bem e parecia que o credito do BANCO POPULAR se ia restabelecendo, tanto que o balancete de novembro já accusava o saldo em caixa de réis........ 1.753:826$300.

Mas, infelizmente e sem que houvesse um fundamento plausivel para tão subita desconfiança dos credores, manifestou-se em 16 de dezembro vehemente corrida, que determinou a suspensão de pagamentos.

E' esta a exposição que nos cumpre fazer, esperando que os vossos sabios conselhos determinem a rehabilitação e credito do BANCO POPULAR, instituição que tão uteis serviços tem prestado ao commercio de nossa praça.

Recife, 26 de dezembro de 1901.

Alvaro Pinto Alves.
Dr. Francisco Pereira da Silva.
Carlos da Silva Regadas.

PADRE JULIO MARIA

Realisa hoje a sua 7.ª conferencia, na igreja do Espirito Santo, o sr. padre dr. Julio Maria.

S. revdm. dissertará sobre **O positivismo e a noção do homem**, desenvolvendo a these *Como o positivismo é anti-scientifico em relação ao homem*.

Realisa hoje uma excursão á cidade da Victoria a *Charanga do Recife*.

Tomando passagem, pela manhã, no trem da Serra, regressará, á noute, em especial, expresso.

Casa de Detenção

Tendo visitado hontem esse estabelecimento, o sr. desembargador vice-governador do Estado escreveu no Album do seu director as seguintes linhas:

«*Copia*.—Cumpro um dever manifestando a agradavel impressão que experimentei na visita que acabo de fazer a este importante estabelecimento, confiado á zelosa administração do sr. coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima. O asseio que se nota por toda a parte a disciplina observada pelos detentos, quer nas cellulas, quer nas officinas, as obras emprehendidas para conservação do edificio, sem onus para o Estado, tudo revella uma direcção intelligente, digna de applauso e de imitação. Casa de Detenção, em quatro de janeiro de mil novecentos e dois. (Assignado) *Antonio Pedro da Silva Marques*. Está conforme. Casa de Detenção do Recife, em 4 de janeiro de 1902.—O amanuense, *João Gomes da Costa*.»

E' director da *Caixa Economica*, durante a semana que vae começar, o sr. major Manoel do Nascimento Cesar Burlamarqui.

João Agripino da Silva, um pobre homem que soffre de grave molestia, residia ultimamente na rua Hortas n. 66 com o official de marcineiro João Antonio do Espirito Santo.

Este, tendo de mudar-se para a rua do Fogo n. 18, onde, segundo dizia, ia estabelecer-se com officina de marcineria, sabendo que João Agripino obtivera de seus irmãos algum dinheiro para tratar de sua saúde, o induziu a acompanhal-o, promettendo-lhe sociedade na casa e até que depois de certo tempo lhe entregaria a mesma casa toda.

Mas, depois de arrancar todo o dinheiro do pobre homem, pretextando a necessidade de comprar materiaes, ante-hontem, sabendo que elle nada mais possuia enfureceu-se, dirigindo-lhe varios insultos e ameaças e botou-o para fóra de casa.

Levado o facto ao conhecimento do sub-delegado de Santo Antonio, este prometteu providenciar.

João Agripino é digno de toda a protecção não só pela sua molestia como por sua extrema pobreza.

O subdelegado de Afogados mandou apresentar ao dr. chefe de policia Manoel Francisco Rodrigues, remettendo ao mesmo tempo as diligencias procedidas contra elle, por ter offendido o pudor de Maria, no logar *Giquiá*, em Afogados.

Manoel Salú da Silva e Fortunato Salú, no dia 29 do mez proximo findo aggrediram, armados de faca ao subdelegado de *Camocim*, do municipio de Bezerros, João Teixeira da Silva, José Bezerra dos Santos e seu filho.

Travou-se renhida lucta, resultando o ferimento dos aggredidos e tambem do aggressor Manoel Salú, que foi preso em flagrante delicto.

Fortunato Salú evadiu-se.

Falleceu na manhã de 2 do corrente, na enfermaria da Casa de Detenção, o sentenciado do municipio do Cabo, José Candido da Silva.

Victimou-o uma gastro-enterite.

São superiores da guarnição estadoal, nos dias 5 o capitão do 1.º batalhão, Jeronymo Odon Ferreira Cabral; 6, major Laurenio Gonçalves de Azevedo; 7, capitão Luiz Pinto Ribeiro.

O vapor *Alagôas* da Companhia *Lloyd* é esperado do Sul no dia 9 do corrente, seguindo para o Norte no mesmo dia.

O subdelegado da Bôa-Viagem officiou á autoridade superior que das diligencias procedidas sobre o assassinato de Roberto Alves da Silva, succedido no dia 1.º do corrente no logar *Imberibeira*, resulta que não foi o assassino a praça de policia do 3.º batalhão, José Pereira da Silva, conhecido por *Bananeira*, e sim um outro, que a policia trata de capturar.

Em sua reunião de ante-hontem, o INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO resolveu celebrar no dia 27 do corrente a sua festa anniversaria, bem como levar a effeito, a 10 de fevereiro vindouro, uma sessão funebre, em homenagem ao finado dr. José Hygino Duarte Pereira.

Será orador nessa ultima solemnidade o sr. dr. Arthur Muniz.

A mesma associação elegeu ante-hontem seu socio effectivo o dr. José Antonio Gonçalves Mello, chefe de policia do Estado.

No logar *Lagôa Rasa*, de Taquaretinga, na noute de 28 do passado, em a residencia de Manoel Francisco Marques, juntaram-se José Francisco Marques e José Ferreira de Carvalho, que accordaram em formar alli um folguedo.

No enthusiasmo do brinquedo enfureceu-se José Ferreira de Carvalho, e apunhalou José Francisco Marques, que veio a fallecer duas horas depois.

O assassino evadiu-se.

O delegado de policia local tomou conhecimento do facto.

Em 2 do corrente assumiu o exercicio do cargo de prefeito de *Quipapá* o coronel Antonio Bertholdo Galvão.

Na madrugada de 28 de dezembro findo, em o sitio *Paulista*, de Garanhuns, Honorio de tal, João Bernardo, Joaquim Bernardo e outro espancaram e feriram gravemente a Antonio Jacintho Manchristo e a sua amasia Theodora Maria de Oliveira.

Foi capturado o segundo dos delinquentes.

D. LUIZ

Regressou hontem, pela manhã, da sua excursão á cidade de Ipojuca, o exm. sr. bispo diocesano.

S. revdma. veiu em um carro especial da estrada de ferro de S. Francisco, acompanhado de um franciscano, do monsenhor Baptista e do diacono Francisco de Luna.

OS SETE DIAS

Na tela immensa do tempo começou a desdobrar-se o novo anno, illuminando os espiritos com os tons doirados da sua aurora.

Mais um anno vencido, mais um outro que surgiu alviçareiro.

Ao crepusculo de dezembro succede a alvorada do 2.º janeiro do seculo XX—1902 da chronologia gregoriana.

Na sombria atmosphera encobriu-se para sempre o derradeiro olhar do velho anno e as andorinhas despertaram aos primeiros alvores da loira madrugada.

A' velhice de 1901, ás suas fadigas e desillusões, seu successor oppõe a lucta, a coragem, a esperança, traços indefiniveis da felicidade humana.

No oceano da vida, o perpassar das éras assemelha-se á successão das ondas que se formam e que se quebram, que se quebram e que se formam de novo, impellidas pelo sopro caprichoso dos ventos.

Rompe a serena magestade das aguas a gargalhada das espumas, como desfaz-nos o encanto dos anhelos a descrença, ao galgar com impiedoso escarneo as penedias da noss'alma.

Um anno que começa é um manancial inexgottavel de aspirações, vasto horisonte que se entreabre á ventura.

Assim o pensa a descuidosa philosophia popular, que tão prazenteira acabou de festejar o Anno Bom.

E tem razão o povo.

E' preciso esquecer ao menos uma vez cada anno as maguas do passado, pôr á margens as saudades accumuladas no coração e não reflectir de leve sequer sobre as incertezas do futuro.

No deserto inclemente da vida onde os violentos temporaes da adversidade, põem em incessante redemoinho as nossas pobres illusões, amontoadas aqui e alli como a areia em que pisamos, estas expansivas manifestações de alegria são um doce conforto á série interminavel dos infortunios humanos.

Les malheurs sont souvent l'un a l'autre enchainés, dizia Racine, em contraposição ao velho aphorismo de que um bem nunca vem só.

São poucos os dias de verdadeiro interesse, intercalados num fundo de dias insignificantes, nem tristes, nem alegres, sem côr alguma.

Ora esses dias, numerosos aliás, sem côr propria, reflectem sempre a tristeza e as amarguras da vida.

Assim escrevia em seu melancholico poema de amor o desditoso Alphonse Karr.

O povo diverte-se e festeja a entrada do anno novo, atroando os ares com as mais ruidosas girandolas de foguetes.

Deixemos que elle se divirta, feliz e contente.

Para que prival-o dessas emoções, tão rapidas como a propria felicidade, para apontar-lhe as sombras desse amanhã tão ephemero e fugaz?

Para que perturbar-lhe o impulso d'alma que o faz dar livre curso ao riso e ao prazer, levando-o pela mão á borda desse vasio que é o grande castigo á vaidade humana?

Para que impedil-o de aspirar o doce perfume da flôr das suas alegrias, perfume que logo na hora seguinte se tem naturalmente evolado, como o orvalho que lhe viera regar as petalas emmurchecidas?

Para que interromper-lhe a paz do lar, risonhamente satisfeito, para indicar-lhe as lacunas de sua mesa, renovando-lhe as feridas do coração, relembrando os nomes d'aquelles que durante os tresentos e sessenta e cinco dias decorridos haviam partido para essa jornada donde não mais se volta?

Para que?

Deixemol-o dominado pela esperança, á companheira fiel do homem.

Oxalá possa o novo anno trazer-nos a todos as primicias dos nossos sonhos.

Para longe tristezas e presentimentos.

Sejamos egoistas da nossa ventura.

Tambem por que ás vezes sangra o coração não devemos condemnar a vida.

A gente é feliz sem dar por isso. Não se é, porém, nunca desgraçado sem o sentimento de o ser, exclamava o grande Antonio Candido, o luzeiro da tribuna portugueza.

Sim, a dor é a maior realidade da vida.

A ella paga o homem o maior quinhão dos seus affectos.

Ao nascer, a primeira manifestação da sua existencia é o gemido do pranto; ao morrer só a confiança em Deus póde amenisar-lhe as supremas angustias.

A vida não é uma festa continua e sem fim.

Mas tambem, que diabo? não convém entregar-nos á correnteza dos desalentos.

Ao menos nesta juventude do anno façamos vista alegre á realidade das cousas, deixando-nos embalar pelas suaves prophecias da deusa da Grã Ventura.

Traga-nos o anno novo a satisfação dos nossos desejos, a posse da bôa fortuna.

Seja 1902 um anno inteiramente venturoso.

⁂

Estão felizmente dissipados os receios de perturbação da ordem publica, desapparecendo completamente aquelles lastimaveis conflictos entre soldados.

Graças á efficacia das providencias tomadas pelos srs. dr. governador do Estado e coronel commandante interino do districto militar, cessou aquella descabida rivalidade, que não encontrou o menor apoio para medrar.

Pernambuco continua a desfructar aquelle socego que é uma garantia da segurança da Republica, aquella tranquillidade que faz honra ás suas tradições.

As diversões populares, por alguns dias interrompidas, vão de certo continuar, facilitando a policia a devida licença para que o povo entregue-se ordeiramente á folia.

Chegou a hora da queima das palhinhas e dos folgares campestres, o fim da epocha festiva do Natal, para que possamos então entregar-nos ao trabalho do anno, aos affazeres da existencia.

E' justo, pois, permittir ao povo as suas costumeiras distracções, os seus pastoris, os seus bahianos, os seus *cócos* dolentes, nas duas noutes de Reis.

O povo que se diverte é feliz e a felicidade dos povos deve ser a grande preoccupação dos que governam.

⁂

Disseram os jornaes que á delegacia fiscal do nosso Estado fôram remettidos alguns caixões de nikeis para servirem de troco ás notas dilaceradas.

Ora, graças sejam dadas ao altissimo sr. ministro da fazenda por essa providencia que vae causar verdadeira alegria a tantos homens pobres que ahi estão a offerecer umas notas esfarrapadas com que lhes pagaram o suor do proprio rosto e que os vendelhões recusam receber quando lhes vendem a minguada refeição do dia.

A despeito das explicações do illustre sr. delegado fiscal, a difficuldade da circulação das notas de pequeno valor continua a ser grande.

Já o dissemos uma vez: difficilmente se poderá conseguir a conservação dessas sedulas, que são as mais trabalhadas pelas transacções commerciaes e quasi não entram nos cofres dos capitalistas.

Pois bem, ás vezes o menor vestigio do tempo, o mais accidental estrago é pretexto para serem ellas recusadas.

Tambem não cabe censura aos que tão escrupulosos se mostram na acceitação dessas sedulas, desde que o proprio Thesouro não as acolhe com a condescendencia que era dado esperar das suas responsabilidades paternaes.

Emfim, chegaram os caixões de nikel e essa papelada velha e suja vae ser promptamente recolhida.

ILEGÍVEL

Aguardaram-n'o na estação o monsenhor Marcolino, provisor do bispado, o monsenhor Oliveira Lopes, reitor do seminario, o conego Freitas, secretario do bispado, diversos outros sacerdotes e civis.

Feitos os cumprimentos, d. Luiz seguiu em *bond* especial, para o palacio da Soledade, onde foi servido um almoço intimo.

O sr. bispo trouxe de Ipojuca as mais agradaveis impressões, tendo s. exc. recebido alli as mais inequivocas provas de respeito e estima.

Entre os mimos que lhe foram offertados, vimos um bellissimo *bouquet* de flôres artificiaes, lembrança das *filhas de Maria*, de Ipojuca.

Por officio n. 4 de 2 do corrente, o dr. governador do Estado declarou ao commandante da Brigada Policial haver approvado o contracto lavrado pelo conselho economico com os negociantes d'esta praça Antonio Salustiano de Lemos e Moreira & Seixas, para o fornecimento de generos ao rancho das praças da Brigada, durante o primeiro semestre do corrente anno, e bem assim a tabella das refeições diarias das praças arranchadas.

O dr. prefeito, por portaria de hontem, demittiu a bem do serviço publico o guarda fiscal Leoncio Quintino de Castro Leão Filho.

O vapor **Brasil** *da Lloid* sahiu hontem do porto da Fortaleza.

Deve chegar aqui terça-feira proxima, pela manhã, seguindo á tarde para os portos do sul.

Na terça-feira, 7 do corrente, ás horas do costume, reabrem-se os trabalhos da loja *Restauração Pernambucana*.

O commandante da Brigada Policial mandou destacar para o centro policial de Pesqueira o capitão do 1.º batalhão Orestes Alves da Silva, afim de substituir alli o capitão do 3.º batalhão Ermirio José Francisco de Souza, que se recolherá ao corpo; para o mesmo centro policial o alferes do 2.º batalhão Pedro Affonso Ferreira, afim de substituir o alferes do mesmo batalhão Pedro Marinho de Mello Malta, que seguirá destacado para Flores; destacar para Timbauba o cabo de esquadra João Ignacio de Lima; para Buique o cabo de esquadra Miguel Rodrigues dos Santos; para Palmares o 2.º sargento José Libanio da Silva Monteiro, e para Fernando de Noronha o soldado Caetano Bento Velloso; substituir nos destacamentos de Garanhuns e Salgueiro o 2.º sargento Francisco Rodrigues da Costa e o soldado Adolpho Godoy Vasconcellos.

Apresentou-se hontem ao commando da Brigada Policial por ter concluido a licença, em cujo gozo se achava, o alferes do 1.º batalhão Alfredo Avelino Maia e Silva.

Estão terminadas as diligencias policiaes procedidas em relação aos successos havidos na Estação da Varzea na noute de Natal.

Vão ser enviadas ao juizo competente.

Em 22 de dezembro findo no sitio *Mochila*, de Garanhuns, Galdino Ferreira de Araujo feriu a Laurentino Dado de Araujo na occasião em que elle surrava a sua amasia Thereza de tal. O offendido veio a fallecer dias depois.

Na noute de 11 do corrente e no salão do Theatro de Santa Isabel, fará concerto o sr. Corbiniano Villaça.

Consta que assistirão á festa artistica o sr. dr. governador do Estado e outras pessôas gradas, que acolheram gentilmente o convite do concertista.

O subdelegado da Bôa-Vista encontrou pelas 2 horas da madrugada de hontem a José Pierre, hespanhol, dormindo em um dos carros da Companhia de Olinda.

Mostrando assim ser um vagabundo, foi mandado recolher á Casa de Detenção.

O dr. chefe de policia expedio circular ás autoridades policiaes, prohibindo terminantemente os divertimentos denominados *Boi, Mamulengo* e *Fandango*, permittindo os *Pastoris* até o dia 11 do corrente.

Tendo sido hontem o anniversario natalicio do sr. Manoel Rodrigues Nogueira Lima, lançador municipal, á noite foi visitado pela *Charanga do Recife* e muitos amigos.

A todos obsequiou o sr. Nogueira Lima, correspondendo a gentileza de parte á parte.

A convite do sr. Carlos Alberto, gerente da *Fabrica Camaragibe*, para alli seguirá, na proxima terça-feira, o sr padre dr. Julio Maria.

O CRIME DA CAPUNGA

Por ser amanhã dia santificado, foi transferida, para quando fôr annunciada a audiencia do dr. juiz municipal do 5.º districto, que está formando a culpa dos implicados no assassinato do suisso Otto Hotz.

Bibliotheca Publica do Estado

Frequentaram essa repartição durante o mez de Dezembro do anno findo 1.300 leitores, que consultaram 1.430 obras em 1.481 volumes distribuidas pelas materias seguintes:

	Obras	Volumes
Algebra	2	2
Arithmetica	4	4
Bibliographia	1	1
Botanica	4	5
Biographia	5	5
Direito romano	1	1
Direito commercial	2	2
Direito civil	2	2
Engenharia	1	1
Encyclopedia	7	13
Geometria	1	1
Geographia	3	3
Historia	18	29
Jornaes e revistas	1.187	1.187
Logica	1	1
Linguistica	1	1
Legislação	2	2
Lexicographia	16	17
Litteratura, 1.ª secção	35	35
Idem, 2.ª dita	46	46
Idem, 3.ª dita	34	34
Mechanica	1	1
Mathematica	2	4
Medicina	4	5
Manuscriptos	7	11
Physica	1	1
Philosophia de direito	1	1
Philosophia	9	9
Psychologia	10	10
Religião	9	33
Sciencia e arte militar	13	14
	1.430	1.481

Por estar ligeiramente incommodado, deixa de pontificar amanhã na Cathedral o sr. bispo diocesano.

Em sua séde, á rua das Trincheiras n. 34, o **Centro Protector dos Operarios**, se reune, em sessão de assembléa geral, afim de eleger a sua nova directoria.

No HOSPITAL PORTUGUEZ entra hoje de semana o mordomo sr. José Moreira de Souza.

Estão sendo chamados para comparecerem ao Quartel General, afim de pagarem no correio os portes de requerimentos que dirigiram aos srs. marechaes ministro da guerra e chefe do estado-maior do exercito, o alferes Thimoteo Pereira Reis e 2.º sargento Sebastião Lopes Pereira, este do 27.º e aquelle do 14.º batalhão de infanteria.

Foi approvada pelo commandante do districto a indicação do 2.º sargento do 40.º batalhão Tito Pinto de Souza Ramos para servir de escrivão no inquerito policial de que se acha incumbido o alferes Antonio Luiz Cavalcante de Albuquerque.

Teve mais quatro dias de dispensa de serviço o alferes do 2.º batalhão de infanteria Durval Virgilio Portella.

Apresentaram-se hontem ao Quartel General, por terem concluido a dispensa de serviço que lhes fôra concedida, o tenente Francisco Baptista Torres e alferes José Clarindo de Queiroz, ambos do 2.º batalhão de infanteria.

Pelo sr. capitão Augusto Neves, subdelegado do Peres, foi alli preso antehontem o gatuno Antonio Joaquim dos Santos, que nesse mesmo dia furtára do sr. Manoel Ferreira Leite, morador na Capunga, diversos talheres, roupa e um chapéo.

Foi mandada entregar ao 40.º batalhão de infanteria a certidão de assentamentos do furriel Francisco Pereira Barros, ultimamente transferido do 34.º da mesma arma.

KERMESSE NO ARRAIAL

Hoje e amanhã, o largo da Casa Amarella, no Arraial, será o ponto escolhido para as distracções populares.

Em beneficio da capella, já bem adiantada, continuará o serviço da *kermesse*, estando annunciadas as mais attrahentes diversões.

Em o corêto alli levantado tocará hoje a banda de musica do corpo de policia e amanhã a *Charanga do Recife*.

Todo o largo estará embandeirado e adornado, sendo á noute profusamente, illuminado.

Pelas 11 horas da manhã e ás 7 horas da noute, haverá hoje culto evangelico nas igrejas presbyteriana, recifense, Baptista e pernambucana.

Nesta ultima terá logar a distribuição de prendas aos meninas do cathecismo.

Na igreja Baptista, á rua Formosa n. 21, por occasião do culto, pregará o revdm. Salomão Ginsburg, sendo franco o ingresso.

Na capella do Palacio da Soledade, o sr. bispo d. Luiz conferirá o uso de ordens ao presbytero Annibal Lazari, salesiano.

O acto terá logar hoje, pela manhã.

PHOTOGRAPHIE CHIC

Deve ser amanhã inaugurado, á rua dr. Rosa e Silva n. 24, um novo *atelier* photographico, que acaba de ser alli montado.

Propriedade dos srs. Monteiro & C., não se pode desejar um estabelecimento em que maior gosto artistico tenha presidido á sua installação.

Agradecendo o delicado convite que pessoalmente nos veiu trazer um representante da nova firma commercial, afim de visitarmos o seu *atelier*, desejamoslhe os melhores negocios e toda a sorte de prosperidade.

Em 30 do mez de dezembro findo appareceu um individuo enforcado em um pontilhão da linha ferrea, no logar *Mannibú*, do municipio da Victoria.

O suicida era de côr parda e representava ter 35 annos de edade.

Do exame cadaverico verificou-se não haver vestigios de violencia, que demonstrassem existencia de algum crime.

No dia 1 do corrente, assumiu o cargo de delegado de policia do municipio de Quipapá o cidadão Francisco de Siqueira Passos.

Em 25 de dezembro findo apresentou-se voluntariamente ao delegado de policia de São Bento, Luiz Valença, pronunciado em crime de ferimentos graves.

Hoje pelas 10 horas da manhã effectuar-se-á a posse da directoria da *Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes*.

Abrem-se as aulas do *Lyceu Pernambucano*, á rua do Visconde de Albuquerque, na terça-feira proxima, 7 do corrente.

A commissão de funccionarios da Fazenda Estadoal, encarregada de examinar e balancear o cartorio do escrivão Bandeira, já terminou seu trabalho.

Nos annos de 1892 á 1901 encontrou uma falta de 2066 contas de juizo, e pensa existir um desfalque superior a 30:000$000.

José Alves dos Santos, preso a 28 de dezembro ultimo, por ordem do dr. chefe de policia, requereu ordem de *habeas-corpus* ao dr. João Joaquim de Freitas Henrique, juiz do 4.º districto criminal.

Apresentado áquelle juiz na sala das audiencias, José Alves foi ouvido, sendo os autos feitos com vista ao dr. 2.º promotor publico e pedindo-se informações á autoridade que decretou a prisão para ser resolvido o pedido.

José Alves foi preso no conflicto dado n'aquella noute e que teve logar entre o quadro de Sebastião Lopes e a rua de Gervasio Pires.

Ante-hontem foi elle examinado na Casa de Detenção pelo dr. Costa Gomes e inquerido por um official de policia encarregado de syndicar do facto.

Foi preso pelo subdelegado do Péres Antonio Joaquim dos Santos, em cujo poder foram encontrados os objectos constantes da lista supra:

1 chapéo de côr.
2 lençóes.
1 toalha de chrochet.
1 dita para banho.
1 dita para mãos.
1 travesseiro e fronha.
1 lenço branco.
1 pente.
5 talheres grandes.
5 ditos pequenos.
5 colheres de chá e 8 de sôpa.
1 espelho.
1 pegador de gêlo.

A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Soledade do Livramento, faz sessão hoje pelas 10 horas da manhã.

N. 87-8.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 3 DE JANEIRO DE 1902

23605	50:000$000	15005	1:000$000
24669	5:000$000	26152	1:000$000
20648	2:000$000	...	...

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

3496	6163	10456	19950	23920
5091	8442	14045	20121	25251

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1867	7624	13626	23593	27348
5915	8370	18496	24916	27749
6321	13185	21185	25886	27847
6611	13360	21320	26498	29224

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1862	4087	13439	17905	22608
3286	5868	15063	19996	22704
3287	7304	16540	21166	28314
3398	12054	17459	22209	29132

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

23601	23603	23606	23608	23610
23602	23604	23607	23609	.. ..

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

24661	24663	24665	24667	24670
24662	24664	24666	24668	.. ..

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

20641	20643	20645	20647	20650
20642	20644	20646	20649	.. ..

APPROXIMAÇÕES

23604	600$000	24670	150$000
23606	600$000	20647	100$000
24668	150$000	20649	100$000

Todos os numeros terminados em 05 estão premiados com 40$000.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 8$000, excepto os terminados em 05.

Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro no dia 2 de janeiro de 1902, os seguintes cadaveres:

Alberto V. da Silveira Rocha, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Pôço, attestado do dr. Adrião.

Oscar Pires Galvão, Pernambuco, 4 mezes, Bôa-Vista, attestado do dr. Curio.

Agêo Ferreira da Silva, Pernambuco, 2 annos, Bôa-Vista, attestado do dr. Baptista de Carvalho.

Antonia Maria do Espirito-Santo, Pernambuco, 85 annos, viuva, Beberibe, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 70 annos, Recife, attestado do dr. F. Guimarães.

Luiz, Pernambuco, 2 annos, Recife, attestado do dr. F. Guimarães.

Amelia Maria dos Santos, Pernambuco, 36 annos, necroterio.

Maria de Lima, Pernambuco, 37 annos, solteira, Asylo de Alienados, attestado do dr. C. Pontual.

Roberto Alves da Silva, Pernambuco, 43 annos, necroterio.

Maria Adelaide de Oliveira, Pernambuco, 25 annos, solteira, Graça, attestado de duas testemunhas.

Antonio Clemente, Alagôas, 18 annos, solteiro, hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Martins Costa.

Felisardo Felippe da Costa, Parahyba, 25 annos, hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

Manoel, Pernambuco, 3 mezes, Graça, attestado de duas testemunhas.

Pedro de Alcantara, Pernambuco, 18 mezes, Casa dos Expostos, attestado do dr. Coêlho Leite.

Arrecadação do imposto de abatimento do gado no Matadouro Publico da Cabanga, do dia 16 a 31 de Dezembro de 1901

NOMES DOS MARCHANTES	BOAS CONDIÇÕES Bois 800 r/	Vaccas 1500 r/	INAPROVEITAVEIS Bois 200 r/	Vaccas 200 r/	Vaccas prenhes	IMPORTANCIAS
Manoel Candido e comp.	107					856$000
W. Monteiro	142					1:136$000
Liberato de Souza e comp.	126	1				1:023$000
Luiz Gomes e comp.	168					1:344$000
Antonio da Cruz Marques	98					784$000
Antonio Quirino da Silva	62					496$000
Silvino Mendes Azevêdo	70					560$000
Bernardino Vieira	12					96$000
Abdon Mendes Azevêdo	16					128$000
Monteiro Cruz e comp.	30					240$000
Manoel Merguthão	18					144$000
	849	1				6:807$000

Total. . . . . 850 rezes.

O ADMINISTRADOR,
Manoel Guimarães.

CASA DE DETENÇÃO

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 3 de Janeiro de 1902:

Existiam	618
Entraram	9
Sahiram	8
Existem	619
A SABER:	
Nacionaes	570
Mulheres	16
Estrangeiros	33
Total	619
Arraçoados bons	519
" doentes	26
Alimentados á custa propria	4
Correccionaes	70
Total	619
MOVIMENTO DA ENFERMARIA	
Existiam	25
Entrou	1
Existem	26

PELO BADALO

(*Musica da canção* «PELA JANELLA»)

Perto do céo, muito elevado,
Na minha *torre*, nas alturas,
Vivo a fazer, encapetado,
Muitas fosquinhas, travessuras.
Não tenho conta: ao ver *manobra*,
Muitos *bonecos*, logo, eu *falo*.
Todo o *rojão* sabem de sobra
Pelo BADALO!

Esses *traquejos* encobertos,
Feitos, com toda a precaução,
Pelos *coiós*, finos, espertos
No trabalhar do *jamegão*,
Não sei deixar no esquecimento.
Passos matreiros eu não calo:
São referidos, a contento,
Pelo BADALO!

Os *patos* velhos compradores
Do sem igual «Caramurú»,
Dos abacates, comedores,
E das castanhas do cajú,
Sem a menor contemplação
Nos meus REPIQUES, *frecho, escalo*.
Corridos, sempre, elles serão
Pelo BADALO!

Jamais irão ficar tranquillos,
No *sol la si*, pintando o sete,
Nos *afinados* tons dos *grillos*,
Os *musicotes* do «LAYETTE».
Queiram, embora, os taes fazer
D'Arte uma casa de Gonçalo,
Ella não teme responder
Pelo BADALO!

Se pequenitas delicadas,
Bellas, primores de elegancia,
Tornam-se um pouco *descuidadas*,
Não regeitando *traficancia*,
A dispender musa brejeira,
A gargalhar, todas eu ralo.
E' proclamada a *tribofeira*
Pelo

BADALO.

GOVERNO FEDERAL

Relação dos privilegios de que trata o art. 85 do regulamento n. 8820 de 30 de dezembre de 1882, concedidos por 15 annos durante o anno de 1900.

Patente n. 2.979, expedida em 8 de janeiro de 1900, Frederico Bedell, Estados Unidos da America do Norte, systema de telegraphia e transmissão de correntes electricas.

Idem 2.980, 8 de janeiro de 1900, Anton Pollak, Josef Virag, Vereinigt Electricitats Actien gerellechagt e dr. Friederick Silbeistein, (Vienna) Austria, aperfeiçoamento nos processos de transmissão rapida dos telegrammas.

Idem 2.981, 8 de janeiro de 1900, Soares, Castro & Comp., Capital Federal, novo estojo para cigarros.

Idem 2.982, 8 de janeiro de 1900, Roberto Clark, Estado de S. Paulo, nova machina para lavar roupa denomina—Progresso.

Idem 2983, 8 de janeiro de 1900, Security Cash Register Company, Estados Unidos da America do Norte, novo registrador de recebimento de dinheiro.

Idem 2.984, 8 de janeiro de 1900, Nathan Hunthley Edgerton, idem, nova pilha secundaria.

Idem 2.985, 8 de janeiro de 1900, Charles Henry Palmer e John William Deurnead, idem, nova machina para fabricar phosphoros de papel.

Idem 2.986, 12 de janeiro de 1900, dr. Victorio A. de Perini, Capital Federal, novo processo para o fabrico de carbureto de calcium.

Idem 2.987, 13 de janeiro de 1900, Jean Jeorge Deiss, França, novo processo para extrahir caoutchouc ou gutta percha dos vegetaes que os conteem.

Idem 2.988, 13 de janeiro de 1900, José Antonio Teixeira Barroso, Capital Federal, apparelho denominado — Progresso, destinado a alimentar as fornalhas por meio de pixe ou outro qualquer oleo inflammavel.

Idem 2.989, 13 de janeiro de 1900, Francis Ellershamen, Inglaterra, aperfeiçoamento ou tratamento de sulfureto metallicos e refractarios.

Idem 2.990, 13 de janeiro de 1900, Carl Johan Kielberg, Dinamarca, methodo aperfeiçoado e apparelho para o fabrico de tubos de cimento.

Idem 2.991, 19 de janeiro de 1900, Estanislau José dos Reis, Capital Federal, folhinha denominada—Guanabara.

Idem 2.992, 19 de janeiro de 1900, George Friederick Lebroda, França, processo de preservação da madeira.

Idem 2.993, 19 de janeiro de 1900, Henry James Kimman, Estados Unidos da America do Norte, aperfeiçoamento em brocas e apparelhos analogos.

Idem 2.994, 19 de janeiro de 1900, José del Cisppo, Estado de S. Paulo, nova machina de beneficiar arroz.

Idem 2.995, 19 de janeiro de 1900, Antonio dos Santos Marau, Capital Federal, aperfeiçoamento em ferros de engommar.

Idem 2.996, 19 de janeiro de 1900, Henry James Kimman e Edward Nash Henley, Estados Unidos da America do Norte, aperfeiçoamento em machinas de percussão movidas por ar comprimido.

Idem 2.997, 19 de janeiro de 1900, Tiburcio Fiuza de Lima, Estado de Pernambuco, apparelho salva-vida maritimo pelo ar comprimido.

Idem 2.998, 19 de janeiro de 1900, Antonio Germont, França, aperfeiçoamento no tratamento dos minerios de chumbo.

Idem 2.999, 19 de janeiro de 1900, Simon Lake, Estados Unidos da America do Norte, aperfeiçoamento em navios submarinos.

Idem 3.000, 19 de janeiro de 1900, Henrique J. A. Sastré e José Velloso Carneiro de Rezende, Estado de S. Paulo, invenção denominada — Madeira artificial.

Idem 3.001, 23 de janeiro de 1900, Malaquias Perminio Garcia, Capital Federal, invenção denominada—Cartucho Garcia e que serve para tiro reduzido ao alvo e para manobras ou tiro de festim, servindo o mesmo cartucho para centenas de vezes.

Idem 3.002, 25 de janeiro de 1900, Franz Eugen Muller, Allemanha, processo e apparelho aperfeiçoado de refrigeração.

Idem 3003, 25 de janeiro de 1900, A. Wright's Toper Roller Bearings Syndicate Limited, Inglaterra, aperfeiçoamentos em mancaes ou chumaceiras para rodas.

Idem 3.004, 25 de janeiro de 1900, La Continentale Nouvelle Incandescence e Chauffage par l'Alcool e el Petrole, Belgica, aperfeiçoamentos em apparelhos de illuminação por incandescencia por meio de liquidos combustiveis (alcool, petroleo, etc.).

Idem 3005, 25 de janeiro de 1900, Adonis Desbuisson, Belgica, processo e apparelho para esterilisação da manteiga natural e artificial e quaesquer gorduras alimenticias em geral.

Idem 3006, 25 de janeiro de 1900, Euzebio Maximiniano Pires Ferreira, Capital Federal, novo apparelho para divertimento publico denominado—Montanha Russa circular.

Idem 3007, 27 de janeiro de 1900, David Gilman, Canadá, processo aperfeiçoado para preparação da madeira.

Idem 3.008, 27 de janeiro de 1900, Josef Diether e Maximilian Meiz, Russia e Allemanha, novo processo para tratamento de mineiros de ouro.

Idem 3.009, 27 de janeiro de 1900, Victor Belanger, Estados Unidos da America do Norte, aperfeiçoamentos em machinas de fiar.

Idem 3.010, 27 de janeiro de 1900, John Vhoughan Sherin, Inglaterra; novo processo de fabricar vernizes e substancias analogas.

Idem 3.011, 27 de janeiro de 1900, Eisenbach & Hurhmaann, Estado do Paraná, novo methodo de confecção de caixinhas de madeira para phosphoros.

Idem 3.012, 27 de janeiro de 1900, Companhia Nacional Manufactora de Fumos, Capital Federal, caixinha cigarreira.

Idem 3.013, 3 de fevereiro de 1900, Bernardo Lichtenfels, Estado do Rio Grande do Sul, apparelho denominado—Contador fiscal.

Idem 3.014, 9 de fevereiro de 1900, Carlos Piquet, Capital Federal, carteira para cigarros ou charutos denominada—Carteira fiscalisadora.

Idem 3.015, 9 de fevereiro de 1900, James Meldrum, Thomaz F. Meldrum e João F. Meldrum, Inglaterra, aperfeiçoamentos em ou pertencentes a fornalhas de apparelhos geradores de vapor e outras e meios de provel-as de ar.

Idem 3.016, 9 de fevereiro de 1900, dr. Theodore Janug Kume, Estados Unidos da America do Norte, aperfeiçoamentos na esterilisação de substancias empregadas na cirurgia, no vasilhame, processo e apparelho para produzir a esterilisação das ditas substancias.

Idem 3.017, 9 de fevereiro de 1900, Edward Candis Millord, Inglaterra, aperfeiçoamentos em chaleiras e vasos congeneros.

Idem 3.018 9 de fevereiro de 1900, Hans Ritter von Dolmen, Allemanha, aperfeiçoamentos na manufactura de explosivos de segurança.

Idem 3.019, 10 de fevereiro de 1900, Manoel de Miranda Rosa e dr. Antonio Candido Borges, Capital Federal, processo e apparelhos aperfeiçoados para fabricação de sal (chlorureto de sodio) obtendo o producto isento de humidade.

Idem 3.020, 14 de fevereiro de 1900, Henri de Salusse e Lawrense de Salusse, idem, novo systema de telha aperfeiçoada, denominada—Multiples.

Idem 3.021, 22 de fevereiro de 1900, Victor Leivas, Estado do Rio Grande do Sul, novo apparelho formicida denominado—Victoria.

Idem n. 3.022, 22 de fevereiro de 1900, Borel & Comp., Capital Federal, apparelho applicavel as machinas de cigarros continuo para obter cigarros com duas voltas consecutivas de mortalhas.

Idem n. 3.023, 22 de fevereiro de 1900, Pasquale Farcia Morisco, Estado de S. Paulo, apparelho para tirar agua dos poços.

Idem 3.024, 22 de fevereiro de 1900, Henri Aubertes e João Baptista Gautier, idem, novo apparelho de salubridade denominado—Irrigador Sanitario Gautier.

Idem 3.025, 22 de fevereiro de 1900, Henrique Estrella, Republica Argentina, aperfeiçoamento em barcos de salvação.

Idem 3.026, 22 de fevereiro de 1900, Arthur Valles e Felix Giraud, França, systema de fabricação de assucar em pó.

Idem 3.027, 22 de fevereiro de 1900, Henry James Kumann, Estados Unidos da America do Norte, aperfeiçoamentos relativos aos apparelhos de cravar.

Idem 3.028, 22 de fevereiro de 1900, José Bento Pereira Gandra, Capital Federal, preparado e sua applicação na destruição da vegetação nos logradouros publicos.

Idem 3.029, 23 de fevereiro de 1900, Moura Serapião & Comp., Estado do Maranhão, refinador mecanico, apparelho proprio para refinar assucar.

Idem 3.030, 23 de fevereiro de 1900, José Moreira de Figueiredo Vasconcellos, Estado do Rio de Janeiro, nova machina—Triplicador Indigena, para o fabrico de polvilho, farelo e estopa indigenas.

(*Continúa.*)

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 3 de janeiro de 1902:

Orestes Alves da Silva, capitão do 1.º batalhão de infanteria policial, solicitando a ajuda de custo a que tiver direito por ter de seguir destacado para o municipio de Pesqueira.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

O mesmo, solicitando a ajuda de custo a que tiver direito, por ter destacado para Amaragy a 9 de outubro, de onde recolheu-se a 6 de dezembro do anno proximo findo.—Deferido com officio desta data ao sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Tondella Cockles & C., solicitando que seja auctorisado o pagamento da conta inclusa, na importancia de 77$000, proveniente de de objectos fornecidos para o presidio de Fernando de Noronha.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Xisto da Cruz Vilella, sentenciado, pedindo que se lhes mande pagar a quantia de 251$500, proveniente de artigos constantes da factura inclusa, fornecidos para a pharmacia do presidio de Fernando de Noronha.—Auctoriso o pagamento de accôrdo com as informações.

Joaquim Marques da Silva, sentenciado pedindo perdão do resto da pena—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio de Caruarú, mandando juntar ao presente requerimento a certidão do processo e da data da prisão.

João Tavares de Lyra, sentenciado, pedindo que se lhe mande entregar a sua guia de sentença—Requeira ao juiz competente.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 2 de janeiro de 1902:

José Fernandes de Moura e outro.—Com officio desta data ao sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda, auctoriso a restituição.

Guimarães & Valente.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Anisio Aurelio Gomes da Silva e sua mulher.—Tome-se por termo a fiança.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 3 de janeiro de 1902:

José Lopes Alheiro Irmão, Elydio Cavalcanti Ribeiro Pessôa, João Vicente Ferreira, Joaquim José de Sant'Anna e Antonio José Mendes Bastos.—Informe a Sub-Directoria da Contabilidade.

João Ignacio de Medeiros Rego, Agueda Eustorgia da Paz, Antonio M. de Almeida e Joaquim Tavares da Silva.—Haja vista ao sr. dr. procurador fiscal.

Manoel Cardoso Junior e dr. Sigismundo Antonio Gonçalves.—A 3.ª secção do contencioso para annotar e devolver.

João Gualberto Baptista.—Informe a Recebedoria.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 4 de janeiro de 1902:

José Pereira de Alcantara Brandão, Antonia Maria do Espirito-Santo, Monteiro & C. e Raul da Silva Pinto.—Informe a 1.ª secção.

José Affonso M. Temporal—Como requer, em vista da informação. Façam-se as devidas notas no livro competente.

J. F. Castro Araujo & C. e Leite Bastos & C.—Deferido afim de ser dada baixa da collecta em vista da informação.

Heraclito Altino de Menezes, Antonia Celestina Leite e Augusto Alves de Mello.—Deferido em vista da informação e de accôrdo com a ultima parte do art. 61 do reg. de 10 de junho de 1898.

Silveira & C. e Araujo & Filho.—Com officio ao dr. director geral do Thesouro.

TRIBUNAL DO THESOURO

Despacho do dia 2 de janeiro de 1902:

D. Maria Amelia de Mattos Pontual, José Martins Fiuza, Francisco Carneiro da Cunha e Francisco Carneiro de Albuquerque Filho.—Averbe-se na fórma requerida.

José de Assumpção Oliveira, curador de D. Thereza de Jesus Oliveira.—Deferido de accôrdo com o parecer fiscal de 26 de dezembro ultimo.

Contas do collector do municipio da Escada, José de Barros Lins Wanderley, relativas a arrecadação effectuada no exercicio de 1900 a 1901.—Approvadas.

Contas do collector do municipio de Itambé, Luiz da Veiga Pessôa Cesar, relativas á arrecadação effectuada no periodo decorrido de 25 de julho de 1900 ao fim do exercicio de 1900 a 1901, inclusive o respectivo trimestre addicional—Approvadas.

Contas dos commandantes do esquadrão de cavallaria e 1.º, 2.º e 3.º batalhões de infanteria policial, relativas ao mez de novembro ultimo.—Approvadas.

Primo Feliciano da Fonseca.—Justifique nos termos do parecer fiscal.

Baroneza de Tacaruna.—Indeferido, em vista do n. 5, § 3.º, art. 1.º da lei orçamentaria vigente.

Ernesto da Silva Miranda.—Restitua-se a quantia de 24$996, nos termos da informação da Sub-Directoria da Contabilidade.

José Maria Infante de Albuquerque Mello—Deferido em vista da informação da Recebedoria, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de José Maria Infante de Albuquerque Mello, sita na estrada da Imbiribeira, sob n. 25, freguezia de Afogados, emquanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 1544.

Miquelina Maria das Dôres.—Deferido em vista da informação da Recebedoria, afim de ficar isento do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Miquelina Maria das Dôres, sita na rua da Hora, sob n. 7 A, freguezia da Graça, em quanto subsistirem a favor da proprietaria as condições da lei n. 1544.

Max Drechsler.—Deferido em vista da informação da Recebedoria, afim de ser considerado irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 52, da rua do Coronel Suassuna, freguezia de Santo Antonio, aquelle que vier a estabelecer-se em dito pavimento.

REPARTIO CENTRAL DA PÇAOLICIA

2.ª Secção. N. 4.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 4 de de Janeiro de 1902.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, M. D. governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Felix José dos Santos, remettido pelo dr. juiz de direito da Victoria, como pronunciado no art. 294 § 1.º do cod. penal.

A' ordem do dr. Delegado do 1.º districto da capital, Severina Maria da Conceição, por offensas á moral publica, Laurindo José de França e Quintino da Silva Figueirêdo, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Francelino da Rocha Mello, como pronunciado em Nazareth.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Clemente Barbosa da Silva, como desordeiro e Severino Manoel Archanjo da Silva, como pronunciado pelo dr. juiz municipal do 3.º districto criminal, no art. 303 do cod. penal.

— Communicou-me o coronel administrador daquella casa que, na manhã de ante-hontem falleceo na Enfermaria do alludido estabelecimento, victima de gastro-enterite, conforme declarou em attestado o medico respectivo, o sentenciado do municipio do Cabo, José Candido da Silva ou José Candido.

— Pelo delegado de policia de Gravatá me foi participado que, na noite de 24 de dezembro proximo passado, em o logar Caxito do municipio de Gravatá, o individuo de nome Miguel Francisco da Silva, armado de faca de ponta ferio em sua propria casa a João Braz Bento dos Santos.

A referida autoridade procede ás diligencias da lei, contra o delinquente que logrou evadir-se.

— O delegado de policia do municipio de Garanhuns communicou-me por officio datado de 30 de dezembro proximamente findo, os seguintes factos:

Que, no dia 22 em o sitio Mochila daquella localidade, Galdino Ferreira de Araujo, armado de faca de ponta, ferio a Laurentino Dado de Araujo, na occasião em que este espancava a sua amasia Thereza de tal, vindo o offendido a fallecer dias depois.

— Que, em data de 27, no logar Castanho do referido municipio, os individuos de nomes João Barboza da Silva e Francisco Ignacio da Silva, travaram lucta entre si, ferindo-se reciprocamente.

Contra os delinquentes, que foram presos em flagrante, procede a mesma autoridade as diligencias de conformidade com a lei.

— Que, na madrugada de 22, na mencionada cidade, os individuos de nomes Bellarmino Gomes de Azevêdo e João de tal, vulgo *João Fia*, penetraram por meio de arrombamento na casa commercial de Thomaz da Silva Maia, subtrahindo dinheiro e mercadorias.

O referido delegado procede contra os criminosos ás diligencias de conformidade com a lei, sendo que o ultimo logrou evadir-se e o 1.º acha-se preso.

— Que, na noite de 28, em o sitio Paulista da mencionada localidade, os individuos de nomes Honorio de tal, João Bernardo, Joaquim Bernardo e um outro cujo nome ignora-se, espancaram e feriram gravemente a Antonio Jacintho Mauchristor e a sua amasia Theodora Maria de Oliveira, tendo sido apenas capturado o segundo dos referidos delinquentes.

Contra os mesmos procede-se ás diligencias de accôrdo com a lei.

— Que, finalmente, naquelle dia capturou e recolheu á cadeia respectiva, o individuo de nome Joaquim Alves Barretto, por se achar alli pronunciado no art. 294 do cod penal.

— O dr. delegado do 2.º districto da capital fez recolher hoje á Casa de Detenção o individuo de nome Antonio Joaquim dos Santos, capturado pelo subdelegado do districto do Peres, em poder do qual foram encontrados diversos objectos, furtados da casa do cidadão Manoel Ferreira Leite, residente na Capunga.

Conntra o mesmo procede-se ás diligencias recommendadas por lei.

— Scientificou-me o delegado de policia de Bezerros que, em data de 29 de dezembro ultimo, no logar Camocim do dito municipio, os individuos de nomes Manoel Salú da Silva e Fortunato Salú, armados de faca de ponta, aggrediram ao subdelegado d'aquelle districto, João Teixeira da Silva a José Bezerra dos Santos e a José Bezerra Filho, travando-se renhida lucta, da qual resultou sahirem feridos os aggredidos e o primeiro dos aggressôres, o qual foi preso em flagrante delicto.

O mencionado delegado procede ás diligencias legaes, no intuito de capturar o ultimo dos alludidos criminosos, que logrou evadir-se.

— No dia 30 do referido mez, em o logar Mannibú do municipio da Victoria, foi encontrado enforcado em um pontilhão da linha ferrea, um individuo de côr parda representando 35 annos de idade, cuja identidade não póde ser reconhecida.

Das diligencias que a tal respeito foram procedidas pelo delegado respectivo, verificou-se que o infeliz suicidara-se.

— No dia 31 do mez proximamente findo o delegado de policia do municipio de Iguarassú enviou a esta Repartição 2 pistolas, 1 navalha e 3 facas de ponta, apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

— Hontem foram enviadas ao dr. 1.º promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal do 2.º districto criminal, as diligencias policiaes procedidas sobre o incendio havido no estabelecimento commercial á rua Barão da Victoria n. 47.

Saude e Fraternidade.

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves Mello.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 27 de setembro de 1901

Officios:

N. 338.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Mandai pagar a Francisco Tertuliano de Albuquerque, cessionario de Carolino Silva, a quantia de 4:332$591, a que este tem direito, conforme o certificado junto, pela 3.ª prestação de seu contracto para execução dos reparos da ponte de Motocolombó, devendo ser deduzida daquella importancia a de 433$259, de 10 % para reforço da caução que se acha depositada nessa Repartição, em garantia do mesmo contracto.

O alludido pagamento deverá correr pelo art. 2.º § 2.º n. 3 da lei orçamentaria em liquidação.

— N. 339.—Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar pagar a d. Marcionilia Barros de Figueirôa Faria, a quantia de 150$000, pelos concertos mandados executar no quartel da Torre, de accôrdo com a conta junta, devendo effectuar-se a despesa pela verba do n. 5 art. 2.º § 2.º do orçamento em vigor.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 28 de setembro de 1901

Officios:

N. 340.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Autoriso-vos a mandar entregar ao thesoureiro da Escola Industrial Frei Caneca, a quantia de 10:000$000, pela verba do n. 22 art. 2.º § 2.º do orçamento em vigor, afim de auxiliar as despesas com a colheita da safra da usina pertencente á mesma Escola.

— N. 341.—Ao dr. director da Escola Industrial Frei Caneca.—Em resposta ao vosso officio n. 11, de 8 do corrente, autoriso-vos a desligardes do quadro dos alumnos internos gratuitos desse estabelecimento, o menor José Francisco dos Santos, conforme requereu a mãe do mesmo menor, Maria da Conceição.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 1 de outubro de 1901

Officios:

N. 342.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Mandai pagar ao sr. Antonio Francisco de Miranda, a quantia de 952$006, pelos serviços executados na estrada da Tacaruna, de accôrdo com a conta junta, devendo effectuar-se a despesa pela verba do n. 4 art. 2.º § 2.º do orçamento em vigor.

— N. 343.—Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar pagar ao sr. Antonio Francisco de Miranda, a quantia de 875$300, pelos serviços executados na estrada de Tacaruna, de accôrdo com a conta junta, devendo effectuar-se a despesa pela verba do n. 4 art. 2.º § 2.º do orçamento em vigor.

— N. 344.—Ao dr. director geral da 1.ª directoria da Secretaria da Industria.—Autoriso-vos a contractar com o cidadão Oscar Lima, a construcção do pontilhão sobre o riacho Candeia, na estrada do Recife á Itambé, de accôrdo com a proposta pelo mesmo apresentada em concurrencia publica, de 6 de novembro ultimo.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 2 de outubro de 1901

Officio:

N. 345.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Autoriso-vos a mandar pagar á Companhia Santa Thereza, nos termos de vossa informação constante do officio n. 1.020, de 21 de setembro ultimo, a quantia de 2:016$806, a que tem direito, pelo serviço da illuminação publica da cidade de Olinda, durante o mez de julho ultimo, já deduzida dessa quantia a importancia das multas, conforme os documentos annexos, devendo, porém, ser descontada ainda a de 204$166, de juros do emprestimo feito pelo Estado á Companhia, e a de 1:250$ da amortisação referente ao 1.º semestre do anno de 1900.

A despesa correrá pela verba do n. 9 art. 2.º § 2.º do orçamento em vigor.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 4 de outubro de 1901

Acto:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel João Alvares Pereira de Lyra, incorporador do Banco das Classes, e tendo em vista a lei n. 542, de 6 de julho de 1901, e contracto com o Estado, de 25 de setembro ultimo, resolve approvar os estatutos do mesmo Banco, com as seguintes modificações:—No art. 1.º, onde se diz reger-se-á pelas disposições dos presentes estatutos, accrescente-se «e pelo contracto celebrado com o governo do Estado, em 25 de setembro deste anno». No art. 38, em logar de dizer-se nos termos do decreto n. 771—diga-se «nos termos do contracto celebrado com o governo do Estado». O art. 39 será redigido do seguinte modo: «Passada a procuração ao Banco pelo funccionario, esta será immediatamente apresentada á secretaria competente para os devidos fins». O art. 41, substitua-se pelo seguinte: «Dado que o Thesouro tenha de fazer pagamento ao funccionalismo em apolices ou lettras, o Banco recebel-as-á em caução pelo valor nunca inferior a dous terços do da emissão». O art. 47, substitua-se pelo seguinte: «O governador do Estado terá junto ao Banco um fiscal de sua nomeação, o qual perceberá os vencimentos annuaes de... 6:00 $000, pagos mensalmente pelo mesmo Banco, que para este fim recolherá adiantadamente ao Thesouro a quantia necessaria, dentro dos cinco primeiros dias de cada mez».

— N. 346.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. —Autoriso-vos a mandar entregar ao thesoureiro da Secretaria da Industria, a quantia de 7 0$ 0, por conta do n. 7 art. 2.º § 2.º do orçamento em vigor, afim de occorrer ao pagamento de 1,0 0 tijolos refractarios, fornecidos pela empresa do gaz, para os concertos dos fórnos de incineração do lixo.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 5 de outubro de 1901.

Actos:

O governador do Estado resolve, de conformidade com a lei n. 542, de 6 de julho ultimo, nomear para exercer o cargo de fiscal do Banco das Classes, o bacharel Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque, percebendo os vencimentos annuaes de 6:000$000.

— O governador do Estado, attendendo a representação que lhe foi dirigida pelo inspector de hygiene, em officio de 3 do corrente, relativamente a adopção de medidas sanitarias contra a invasão da peste oriental, que actualmente grassa na capital da Republica, resolve nomear os drs. Fernando Lisbôa Coutinho e Francisco da Costa Ribeiro, para auxiliares provisorios da Inspectoria de Hygiene, percebendo os mesmos vencimentos que os actuaes auxiliares do quadro.

Officio:

N. 347.—Ao agente da policia maritima.—Providenciai no sentido de ser remettida á Inspectoria de Hygiene Publica, sempre que aportarem á esta cidade embarcações vindas de portos suspeitos, uma relação dos passageiros que aqui desembarcarem, com indicação do domicilio.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 7 de outubro de 1901

Officio:

N. 348.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. —Autoriso-vos a mandar entregar ao thesoureiro da Secretaria da Industria, a quantia de...... 767$498, afim de occorrer ao pagamento do pessoal diarista empregado, durante a 2.ª quinzena de setembro ultimo, no serviço dos fórnos de incineração do lixo, devendo effectuar-se a despesa pela verba do n. 7 art. 2.º § 2.º do orçamento em vigor.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 8 de outubro de 1901

Officios:

N. 349.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. —Autoriso-vos a mandar entregar ao thesoureiro da Secretaria da Industria, a quantia de 480$, afim de occorrer ao pagamento dos praticantes empregados durante o mez de setembro ultimo, devendo effectuar-se a despesa pela verba do n. 5 art. 2.º § 2.º do orçamento em vigor.

— N. 350.—Ao mesmo. — Mandai pagar a Companhia de Santa Thereza, nos termos de vosso officio n 1,019, de 21 de setembro ultimo, a quantia de 2:007$356, a que tem direito, pela illuminação publica de Olinda, no mez de agosto passado, já deduzida dessa quantia a importancia das multas, conforme os documentos juntos, devendo, porém, ser descontada ainda a de 204$166, de juros do emprestimo feito pelo Estado á Companhia, e de 1:250$000 da amortisação referente ao 2.º semestre do anno de 1900.

A despesa deverá correr pelo art. 2.º § 2.º da lei orçamentaria vigente.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 9 de outubro de 1901.

Officios:

N. 351.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Autoriso-vos a mandar entregar ao thesoureiro da Escola Industrial Frei Caneca, a quantia de 43:110$502, afim de occorrer ás despesas do mesmo estabelecimento, durante o mez de setembro ultimo, devendo effectuar-se a entrega pelas seguintes verbas do art. 2.º § 2.º do orçamento em vigor:

N. 17	5:324$961
N. 18	6:052$340
N. 19	64$000
N. 20	6:361$200
N. 21	12:897$704
N. 22	3:395$967
N. 23	7:683$540
N. 24	511$750
N. 25	629$200
N. 26	189$840
	43:110$502

— N. 352.—Ao mesmo.—O thesoureiro da Escola Industrial Frei Caneca vai recolher aos cofres dessa Repartição, a quantia de 1:849$265, proveniente da receita do mesmo estabelecimento e desconto feito nos vencimentos dos empregados, durante o mez de setembro ultimo, conforme os quadros annexos, assim discriminados:

Receita	1:698$600
Monte-pio	52$207
2 %	98$448

— N. 354.—Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar escripturar a quantia de 36$740, em favor de Fielden Brothers, empresarios da illuminação publica, pela illuminação externa da Secretaria da Industria, nos mezes de maio e junho ultimos, conforme a conta junta, afim de ser opportunamente paga, quando pelo Congresso do Estado fôr concedido o necessario credito.

— N. 353.—Ao mesmo.—Mandai pagar a Tondella Cockles & C., a quantia de... 519$900, pelo fornecimento de objectos de expediente á Secretaria da Industria, nos mezes de julho e agosto ultimos, conforme os documentos annexos, devendo effectuar-se a despesa pela verba do n. 28 art. 2.º § 2.º do orçamento em vigor.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 10 de outubro de 1901.

Officio:

N. 355.—Ao dr. inspector da Hygiene. —Em resposta ao vosso officio de 8 do corrente, n. 121, autoriso-vos a admittir cinco carteiros, com os vencimentos dos serventes, afim de servirem junto aos commissarios de Hygiene.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 11 de outubro de 1901.

Officio:

N. 356.—Ao dr. prefeito do municipio do Recife.—Tendo a Inspectoria de Hygiene reclamado, em officio de 8 do corrente, contra o máo estado em que se acham os mictorios externos do Theatro Santa Izabel, peço que vos digneis de providenciar no sentido de serem executados os concertos de que os mesmos precisam, afim de que possam ser feitas com proveito as necessarias desinfecções determinadas por aquella Inspectoria.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 14 de outubro de 1901

Officio:

N. 357.—Ao dr. director geral da 1.ª directoria da Secretaria da Industria.—Em resposta ao vosso officio de 11 do corrente, sob n. 402, autoriso-vos a contractar com o cidadão Carolino Silva, a reconstrucção da ponte do Brumzinho, na estrada de Pão d'Alho, proximo a Caxangá, de accôrdo com a proposta pelo mesmo apresentada em concurrencia publica, de 10 deste mez.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 15 de outubro de 1901.

Officios:

N. 358.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Autoriso-vos a mandar pagar ao sr. João Martins da Silva, a quantia de 112$000, pela collocação de 8 pranchas na 1.ª ponte da travessa dos Remedios, conforme a conta junta, devendo effectuar-se a despesa pela verba do n. 4 art. 2.º § 2.º do orçamento vigente.

— N. 359.—Ao mesmo.—Mandai pagar a Bernardo Damião Cavalcante Pessôa, a quantia de 350$000, pelo fornecimento feito á Secretaria da Industria, de materiaes para o serviço do 3.º corpo e galerias de exgoto, conforme o documento junto, devendo effectuar-se a despesa pelas seguintes verbas do art. 2.º § 2.º do orçamento em vigor:

N. 5	300$000
N. 7	50$000

— N. 360.—Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar pagar a Fielden Brothers, empresarios da illuminação publica desta capital, a quantia de 39:706$140, pela execução do referido serviço, no mez de setembro ultimo, conforme os documentos annexos, devendo effectuar-se a despesa pela verba do n. 8 art. 2.º § 2.º do orçamento vigente.

— N. 361.—Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar pagar aos srs. drs. Augusto Carlos Vaz de Oliveira e Oswaldo M. Vaz de Oliveira, contractantes dos reparos da ponte «Sete de Setembro», a quantia de 9:495$898, por serviços executados na mesma ponte, de accôrdo com o certificado annexo, devendo ser deduzida dessa importancia, cuja despesa correrá pela verba do n. 4 art. 2.º § 2.º do orçamento em vigor, a de 949$589, de 10 %, para reforço da caução respectiva.

— N. 368.—Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar entregar ao thesoureiro da Secretaria da Industria, a quantia de...... 2:640$000, afim de occorrer ao pagamento do pessoal diarista empregado, durante o mez de setembro ultimo, na fiscalisação dos serviços adiante declarados, devendo effectuar-se a despesa pelas seguintes verbas do art. 2.º § 2.º do orçamento em vigor:

N. 7—Exgotto	1:560$000
N. 8—Illuminação do Recife	990$000
N. 9—Illuminação de Olinda	90$000

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 3 de janeiro de 1902:

Francisco Cardoso, Joaquim Alves e Pedro de Souza Oliveira.—Como requer, pagando os respectivos impostos.

Manoel Argibay e Miguel Joaquim dos Santos Carneiro.—Admitta-se á inscripção.

Ignacio Gomes de Mattos e Silva.—Como requer.

Thomaz José Gusmão.—Indeferido.

Company The Brother B. Lugar Limited.—Certifique-se.

João Ribeiro.—Deferido, pagando os impostos relativos á abertura do estabelecimento.

TRIBUNAES

Aggravo de instrumento do Rio Formoso

AGGRAVANTES WANDERLEY & BASTOS; AGGRAVADO O DR. HONORIO DE BARROS WANDERLEY.

Accordão

Feito o sorteio dos juizes adjuntos, relatada e discutida a materia dos autos, vindos do municipio do Rio Formoso, em que são partes aggravantes Wanderley & Bastos, aggravado o dr. Honorio de Barros Wanderley, etc.

Accordão em Superior Tribunal dar-se provimento ao aggravo para, reformando o despacho aggravado de fls. 34, mandarem que o juiz *a quo* receba em auto apartado os embargos á fls. 24 v. que por sua materia e prova, em face do direito, não deviam ter sido recebidos com suspensão de execução, conforme tudo se evidencia das peças que instruiram o presente recurso e se mostra na minuta dos aggravado á fls. 3 v.

Pague o aggravado as custas.

Recife, 6 de setembro de 1901. *Galvão*, presidente.—*Góes Cavalcante.*—*Vieira de Mello.*—*Carlos Vaz.*

TELEGRAMMAS

Serviço especial do Diario

INTERIOR

Rio, 4.

Deo-se um caso de peste bubonica.

Rio, 4.

Será nomeado encarregado da pharmacia militar d'ahi o pharmaceutico de terceira classe Antonio Ferreira da Fonseca.

Rio, 4.

Vão ser nomeados para estudar a especialidade da arma, na Europa, os capitães Chrispim Ferreira, Mario Netto, José da Silva Pessôa e 2.º tenente Armando Durval.

Rio, 4.

Está nomeado encarregado do assentamento das bateria de torpedos das fortalezas de S. João e Santa Cruz, o major Augusto Sisson.

Rio, 4.

O cambio fechou a 12 7/16.

EXTERIOR

Montevidéo, 4.

Consta que o dr. Susviella Guareh ministro oriental no Brasil será removido para a legação de Buenos-Ayres.

Rosario, 4.

Confirmo meo telegramma. Os empregados dos *tramways* se declararam em gréve.

Reunidos em grupos impedem o transito dos vehiculos.

Já se têm dado conflictos.

A policia trata de evitar que elles se reproduzam e procura restabelecer a ordem.

Buenos-Ayres 4.

Continúa a ser esperada a resposta do Chile ás reclamações que a Argentina fez sobre as actas do ultimo accôrdo, principalmente na parte que se refere ao policiamento do territorio contestado—*Ultima Speranza*.

Diz-se que o general Roca marcará segunda-feira proxima como o ultimo dia do prazo dentro do qual a resposta deve ser dada.

Se porventura até este dia a resposta não vier, cessarão as negociações sobre o incidente.

O general Roca entretanto assegurou esperar a todo momento uma resposta dando uma solução pacifica do incidente.

Buenos-Ayres, 4.

Foram chamados ao porto de Buenos-Ayres os cruzadores *Nove de Julho, Patagonia e Buenss-Ayres*, os quaes farão parte da esquadra de reserva, em vias de reorganisação.

O sr. Onofre Betbeder, ministro da marinha, parte na segunda-feira afim de passar revista á esquadra ancorada no porto *Zealand*.

Buenos-Ayres, 4.

O sr. Amancio Alcorta, ministro do exterior declarou ao plenipotenciario chileno sr. Carlos Concha Subercasseaux que por gentileza e para não extremar a situação esperaria mais 24 horas pela resposta do Chile ás reclamações argentinas.

Se, porém, a resposta não vier, tomará as providencias que entender necessarias para a defeza dos direitos da Argentina.

Buenos-Ayres, 4.

O governo acaba de contractar a construcção de transatlanticos arqueando vinte e uma mil toneladas.

Santiago, 4.

A opinião acredita que o incidente com a Argentina está terminado.

O governo trata de entrar em accôrdo com o Perú e a Bolivia para o caso de uma guerra com a Argentina.

Tokio, 4.

Fôram executados tres individuos accusados de tentativa de morte contra o Mikado.

PUBLICAÇÕES Á PEDIDO

AS MOLESTIAS NERVOSAS E A ELECTROTHERAPIA

A electricidade medica tem definitivamente alcançado logar dos mais salientes no arsenal therapeutico.

Os magnificos trabalhos de physiologia e de physiologia pathologica, as notaveis descobertas histologicas, os resultados curativos indubitaveis da electricidade em quasi todos os dominios da pathologia, resultados apoiados sobre um elevadissimo contingente de factos chimicos incontestados, todos estes testemunhos verdadeiramente scientificos affirmam a eficacia incomparavel da electricidade como agente therapeutico de primeira ordem.

Nas molestias nervosas, por exemplo, a electrotherapia pode reinvidicar um direito de preferencia sobre todos os outros remedios.

Ella satisfaz ao *desideratum* que o professor Bouchard, com os therapeutas os mais autorisados acreditavam do dominio do ideal; ella representa a *therapeutica physiologica com o registro da estatistica realisando as indicações da therapeutica pathogenica.*

Nas molestias nervosas não é sòmente como agente therapeutico que sua reputação é consagrada; é tambem um precioso elemento de diagnostico e um guia excellente e seguro para o prognostico.

Sob estes differentes pontos de vista, a hypothese que a electricidade póde ser um precioso auxiliar tem uma força indiscutivel pela confirmação experimental. Cada dia a importancia da electricidade medica augmenta e se impõe. Esta certeza não é entretanto reconhecida senão por um pequeno numero de medicos, ella deixa os outros e entre elles alguns neurologistas, scepticos ou incredulos. E' porque o tratamento electrico

ILEGÍVEL

não é frequentemente empregado, devido a que esses medicos não têm um conhecimento sufficiente dos principios de electrotherapia e do material indispensavel a suas applicações.

A electricidade medica, que os numerosos trabalhos e as recentes descobertas em electricidade physica tem elevado á dignidade d'uma sciencia ha de alcançar para os medicos e sobretudo para os neuropathologistas, o logar que todos os especialistas não cessam de reivindicar para ella em prol da honra scientifica e do interesse sagrado dos doentes.

As pessoas que padecem de depressão nervosa, aos neurasthenicos, aos estafados recommendamos o uso da verdadeira *Neurosina Prunier* o tal maravilhoso reconstituinte do systema nervoso. A *Neurosina Prunier*, cujo uso póde ser continuado indefinidamente sem inconveniente algum, acha-se em todas as pharmacias.

AVISOS

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

Do Rio Grande, para Manoel Baptista Miranda.

De Aracajú, para Jacintha, Victoria 45.

—

Linhas bôas.

A Gl.·. do Gr.·. Arch.·. do U.·.

Aug.·. Loj.·. Cap.·.

Restauração Pernambucana

Reab.·. dos FFr.·. do anno de 5902 V.·. E.·. terça-feira 7 ás horas e logar do costume, pede-se o comparecimento de todos os OObr.·. do quadro.

4—1—902 E.·. V.·.

Ganganelli 2.º

BANCO DE PERNAMBUCO

De ordem da directoria convido os srs. accionistas a realisarem uma entrada de 15 % sobre o valor nominal de suas acções, no prazo de 15 dias contados d'esta data.

Recife, 4 de janeiro de 1902.

A. F. Pereira de Carvalho, Director-secretario.

Companhia de Tecidos Paulista

DIVIDENDO N. 1

São convidados os srs. accionistas da Companhia acima, a receber o dividendo de suas acções á razão de 10 % ao anno, relativo ao segundo semestre do anno proximo passado, ou 10$000 por acção, a contar do dia 8 do corrente em diante, no escriptorio á rua Bom Jesus, n. 1, pavimento terreo.

Recife, 4 de janeiro de 1902.

Cornelio R. Padilha, Director-presidente.

Ao commercio

Desejando o sr. Julio Meili retirar-se da vida commercial activa, deixa de existir com a data de hoje a firma *Meili Diethelm & C*, que gyrava nas praças do *Rio de Janeiro* e de *Pernambuco*; e os negocios da mesma serão continuados pelas firmas successoras *R. Diethelm & C* no *Rio de Janeiro*, e *Amstein & C*, em *Pernambuco* que assumem o activo e o passivo das casas respectivas.

São socios solidarios da firma:

AMSTEIN & C

os srs. Emilio Amstein, Daniel Streiff e Carlos Zuberbühler.

O antigo socio commanditario o sr. Oscar Falkeisen continúa a fazer parte da nova sociedade, assim como os srs. Julio Meili, Roberto Diethelm e Guilherme Netto que nesta data passam de solidarios para commanditarios.

Pernambuco, 31 de dezembro de 1901.

Meili Diethelm & C.

Egreja de Christo no Recife

RUA FORMOSA, 21

REUNIÕES EVANGÉLICAS todos os domingos e quartas-feiras ás 7 horas da noite.

ESCOLA PAROCHIAL EVANGELICA todos os dias das 10 da manhã ás 2 da tarde a cargo de habilitada professora crente.

Rev. *Salomão L. Ginsburg*, Pastor.

Residencia do Pastor: Caminho Novo, 06.

GAZOSA "RAMALHÊTE"

Carlos Alves Barbosa, declara que tendo submettido á analyse no Laboratorio Chimico da Inspectoria de Hygiene do Estado, a Gazosa marca « Ramalhête, » de sua fabricação, foi a mesma approvada para o consumo, conforme se lê do documento transcripto:

« Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco.

Usando das attribuições que me confere o regulamento d'esta Inspectoria, e de accôrdo com a analyse effectuada no Laboratorio Chimico, concedo licença ao sr. Carlos Alves Barbosa, para expôr á venda a Gazosa de abacaxi « marca Ramalhête, » segundo a formula apresentada a esta inspectoria, pagando os emolumentos exigidos por lei.

Recife, 18 de dezembro de 1901.

Dr. Thomaz F. de Carvalho Sobrinho, Inspector.

Companhia Industrial Pernambucana

A directoria d'esta Companhia faz publico de accôrdo com a lei que regula as sociedades anonymas, que a cópia dos balanços e lista dos seus accionistas se acham á disposição d'estes, no escriptorio á rua do Commercio n. 6, 2.º andar.

Recife, 28 de dezembro de 1901.

DECLARAÇÃO

O abaixo assignado declara não dever a pessôa alguma, quem se julgar prejudicado dirija-se á loja a *Brisa* á rua Duque de Caxias n. 69, onde será encontrado.

Recife, 28 de dezembro de 1901.

Antonio Francisco Gondim Filho.

DR. LOPES PESSOA (clinica medico-cirurgica).

Consultorio rua do Bom Jesus n. 30, 1.º andar.

Consulta de 1 hora ás 3 da tarde.

Residencia—rua do Aragão n. 1.

Especialidades: molestias de senhora, crianças, febres, pulmões, molestia syphilitica e suas manifestações.

BACHAREL JOSÉ MANOEL DO REGO BARROS, advogado. Aceita causas civeis e criminaes nos municipios de Serinhaem, Rio Formoso, Barreiros, Ipojuca e nos servidos pela estrada de ferro de S. Francisco.

Reridencia.—Engenho *Ubaca*, municipio de Serinhaem.

COMPANHIA SEGURANÇA

Fundada em 21 de janeiro de 1893

COM SÉDE NO PARÁ

á travessa S. Matheus n. 24

Capital realisado	2.000:000$000
Fundo de reserva	292:640$300
Dividendos pagos até 31 de dezembro de 1900	798:157$000
Receita geral até 31 de dezembro de 1900	3.666:737$208
Sinistros pagos até 31 de dezembro de 1900	1.202:768$000

Esta companhia faz seguros terrestres "maritimos" e de cascos, e attende as reclamações dos seus segurados, com a mesma presteza, indemnisando-os sempre após o exame dos documentos comprobativos das respectivas reclamações. Esta companhia continúa a trabalhar sob sua exclusiva responsabilidade e declara não fazer parte de suas congeneres; funccionando sua agencia nesta praça com as formalidades da lei, recommendando-se assim ainda mais perante seus segurados.

Os directores,

José Augusto Corrêa, presidente.

Dr. *Liberato Castro*, secretario

Raymundo Rodrigues Vieira, thesoureiro.

O agente neste Estado,

Manoel de Moura Rolim.

Escriptorio rua do Commercio n. 4, 1.º andar, entrada pela rua do Torres.

COMPANHIA ALLIANÇA

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

SÉDE NA BAHIA

(FUNDADA EM 1870)

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1900

Capital responsavel	2.000:000$000
Capital realisado	100:000$000
Fundo de reserva	600:000$000
Dividendo distribuidos	1.200:000$000
Sinistros pagos	5.200:000$000

Toma seguros sobre propriedades, mobilias, casas de negocio, mercadorias n'alfandega, assim como toda classe de riscos maritimos.

N. B.—Nunca precisou fazer chamadas para pagamento de sinistros.

Durante o seu longo periodo de existencia teve apenas duas unicas questões com seus segurados.

AGENTES EM PERNAMBUCO

AMERICO MENEZES & C.

DR. BERARDO. Oculista do hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Madalena).

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, na garganta.

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento do estreitamento da urethra pela dilatação gradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residencia—rua da Imperatriz n. 9, 1º. andar.

DR. COSTA RIBEIRO (medico operador).

Ex-interno do hospital de Santa Isabel do Rio de Janeiro (clinica do dr. Carlos Teixeira).

Consultorio á praça do Corpo Santo n. 6 (gabinete da frente).

Consultas de 11 ás 3 horas da tarde.

Residencia á rua da Intendencia.

DENTISTA

CLINICA CIRURGICA DENTARIA

DE

AUGUSTO RODRIGUES

Todos os trabalhos são feitos por processos allemães e americanos—os mais aperfeiçoados:

Collocação de dentes por todos os systemas modernos.

Correcção de desvios de dentes e maxillares pelos methodos mais simples adoptados na Allemanha.

Restauração de maxillares e confecção de apparelhos de prothese palatina e palato-nasal.

Extracções dentarias com o emprego dos melhores meios de anesthesia—e tratamento de todas as molestias boccaes.

— Todos os trabalhos em ouro, platina ou outro qualquer metal e as obturações a porcelana são garantidos para sempre sem a menor alteração.

GABINETE

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 7 1.º ANDAR

Consultas

Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde.

CLINICA ELECTROTHERAPICA

DO

DR. THOMAZ DE CARVALHO

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 60

Operação sem dôr dos estreitamentos da urethra.—Gonorrhéa antiga.—Cura radical da hydrocele, sem injecção.—Tratamento especial da elephancia (pernas inchadas, carnosidades), das hemorrhoides, sem operação, das aneurismas.—Rheumatismo.—Paralysias em geral.—Hysteria.—Neurasthenia, (esgotamento nervoso, fraqueza geral).

Molestias do utero e ovarios, do estomago e intestinos.

Inhalação de medicamentos electrisados, nas molestias do pulmão e bronchios do larynge.

Molestias da pelle e ulceras.

Consultas e operações todos os dias.

CHAMADOS POR ESCRIPTO.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

ESTABELECIDA NA CIDADE DO RECIFE EM 1855

ESTADO FINANCEIRO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1900

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realisado	300:000$000
Premios obtidos	5.298:566$439
Sinistros pagos	2.954:067$165
Dividendos distribuidos	1.141:000$000

Directores

Francisco Augusto Pacheco.

Hermenegildo da Silva Loyo.

Alfredo Flaviano de Barros.

Ao commercio

Fabrica a vapor de carvão animal

Attendendo ás reclamações de seus numerosos freguezes, tanto desta capital, como do interior do Estado, avisa-lhes que de 1 de janeiro de 1902 em diante, resolveu fornecer-lhes o carvão animal á razão de 4$000 a arroba, garantindo-lhes ser de 1.ª qualidade e poder rivalisar com o estrangeiro.

Igualmente prepara granito para fabricas de distillação que vende por preço muito commodo.

No carvão animal fará abatimento aquelles que comprarem por mez de 100 arrobas para cima.

Santo Amaro das Salinas, de dezembro de 1901.

Manoel Argibay.

DR. ADOLPHO BURLAMACCHI

PROFESSOR PARTICULAR DE LINGUAS

Ensino theorico e pratico das linguas Ingleza, Franceza e Italiana. Cursos, diurno e nocturno.

Preço Rs. 10$000 mensaes

Lições particulares a preços moderados

48-RUA 15 DE NOVEMBRO-48 1.º ANDAR

RECIFE

BANCO EMISSOR DE PERNAMBUCO

São convidados os srs. possuidores de letras hypothecarias emittidas por este Banco a virem receber os juros do semestre findo.

Os coupons serão destacados no acto do pagamento.

Recife, 31 de dezembro de 1901.

Pelo Banco Emissor de Pernambuco,

Gesuino Alves Fernandes.

DR. EPIPHANIO SAMPAIO (medico-parteiro).

Especialidades: — Febres, Syphilis e molestias de crianças.

Residencia—Fernandes Vieira n. 34.

Consultorio—Rua Marquez de Olinda n. 40.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados, socios que compunham a firma commercial José Moreira & C., com mercearia á rua do Bom Jesus n. 53, nesta cidade, declaram que dissolveram a sociedade que tinham no referido estabelecimento, retirando-se o socio José Mendes Silva, pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando a cargo do socio José Moreira de Souza Primo todo o activo e passivo da extincta sociedade a datar de 26 de novembro do corrente anno.

Recife, 27 de dezembro 1901.

José Moreira de Souza Primo

José Mendes Silva.

C. M. A.

De ordem do vice-presidente deste Club, aviso aos srs. socios e ao publico em geral que por motivos imperiosos deixa de haver no dia 5 do corrente a festa em commemoração ao 11.º anniversario de sua fundação, ficando por isso para quando fôr annunciada.

Secretaria do Club Musical Areiense, em 1 de janeiro de 1902.

Alberto Costa, 1.º secretario.

Companhia Tethys

Novamente esta companhia recebe proposta por intermedio de corrector geral para a venda de vinte acções, sob n. 161 á 180, com o capital realisado de 200$000, cada uma, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista, até o dia 11 do corrente, ao meio dia.

Recife, 3 de janeiro de 1902.

Os directores,

Barão de Souza Leão.

Corbiniano d'Aquino Fonsêca.

Eugenio Cardoso Ayres.

Carteira Economica

Deixou de ser agente, nesta data, por falta de prestação de contas, o sr. Herculano Cavalcanti d'Albuquerque.

Recife, 30 de dezembro de 1901.

COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCANA

Os possuidores de debentures da 2.ª serie são convidados a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel neste mez, á rua do Commercio n. 6 1.º andar.

Recife, 2 de janeiro de 1902.

DR. EUSTACHIO DE CARVALHO (medico adjunto do hospital Pedro II.

Clinica medico-cirurgica.

Consultas—de 1 ás 3 horas.

Consultorio — Rua Duque de Caxias n. 57.

Residencia—Rua da Hora n. 22, Espinheiro.

ANNUNCIOS

REGULAMENTO

DA

ESCOLA DE ENGENHARIA

Encontra-se no escriptorio deste *Diario*.

POR 5:000!!

Castanhas novas portuguezas: é o preço de uma caixa na travessa da rua da Concordia n. 15.

INSTITUTO 19 DE ABRIL

COLLEGIO

PORTO CARREIRO

Para creanças do sexo masculino

53 — RUA DO HOSPICIO — 53

Matriculas desde o dia 7 de janeiro.

Aulas a começar a 15 de janeiro.

Recebe alumnos internos, semi-internos e externos.

A DIRECTORA,

Josepha A. Porto Carreiro.

Esta fabrica deseja agentse.

GRANDE FABRICA

DE

CHAPÉOS DE SOL

—

Ultimas novidades do que ha de mais chic em Paris.

—

Liquidação a espera de novo sortimento.

—

Leite Bastos & C.ª

6 — RUA DO LIVRAMENTO — 6

TISICA

Só morre quem não fizer uso da maravilhosa Solução de Chlorydro Phosphato de Cal Creosotada.

(Formula do Dr. Simões Barbosa)

PREPARADA POR

A. Raposo & Moraes

Deposito

Rua Marquez de Olinda n. 61

ATTESTADO DE OBITO

Vende-se no escriptorio deste *Diario*.

CAXANGÁ

Elisa Jorgensen avisa ao respeitavel publico que reabrio sua casa de saude neste arrabalde.

Aluga quartos com ou sem comida.

A tratar com a mesma.

Ilha de Caxangá, 1 de Setembro de 1901.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

ALIMENTO COMPLETO PARA AS CRIANÇAS

PRESTANDO OS SERVIÇOS MAIORES NOS PAIZES QUENTES

Acha-se no Brazil em todas as pharmacias y lojas de comestiveis.

Por atacado LONDON, 48 Cannon St. E.C.

HYPOSULPHITO DE CAL MARCA BB

EMPREGO EM BANGUÊ

Aloura e augmenta a porcentagem em assucar, garantido

As amostras acham-se expostas na

REDACÇÃO D'A *PROVINCIA*

e no escriptorio do

AGENTE—CONSTANTINO BARZA

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 2, 1.º ANDAR

1889 MANTEIGA PURA D'ISIGNY 1900

BRETEL Frères

EM VALOGNES – FRANÇA

EXCLUSIVAMENTE de LEITE Qualidade Garantida

PRODUCÇÃO DIARIA: 40 000 kilogrammos

Exposição Universal PARIS 1900 | MEMBRO DO JURY HORS CONCOURS

TINTA E PAPEL PARA IMPRESSÃO

RUA DO BISPO SARDINHA NS. 9 E 11

(ANTIGA DO ENCANTAMENTO)

ALVES LIMA & C.ª

ARMAZEM DE PAPEIS E ESTIVAS

Vendem mais barato do que em outra qualquer parte tinta e papel de diversos formatos para impressão de jornaes e obras lythographicas.

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes de Paris 1889

1878 1900

PRUNES D'ENTE J. FAU

AMEIXAS DE ENXERTO

Desejam Vm.ces passar bem? Comam todos os dias as deliciosas

AMEIXAS J. FAU, de BORDEAUX (França)

CASA

DA

FORTUNA

LOTERIAS

DA

Capital Federal

EXTRACÇÕES DIARIAS

Os bilhetes destas acreditadas loterias acham-se á venda na antiga e conceituada

CASA DA FORTUNA

RUA 1.º DE MARÇO N. 23

MARTINS FIUZA & C.

Caixa do correio n. 155

Endereço telegraphico—Fiuza

PAPEL E TINTA

DE

IMPRESSÃO

COSTA LIMA & C.ª

RUA DA MADRE DEUS N. 28

AGUA DE MOURA

GAZOSA NATURAL

Excellente agua de mesa para cura certa do estomago, rins e figado

Vende-se nas principaes mercearias

AGENTE

AMERICO DE MENEZES & C.

60—RUA DO BOM JESUS—60

Collegio 9 de Janeiro

71 RUA DO HOSPICIO 71

Curso primario e secundario

Reabre as suas aulas no dia 9 de janeiro corrente e continúa a receber alumnos internos, semi-internos e externos.

Recife, 1 de janeiro de 1902.

O director,

Bacharel *Feliciano do Rego Barros Araujo.*

DOR DE CABEÇA

QUEREIS NÃO SOFFRER?

Usai a NEVROSINA de

Alpheu Raposo

Deposito

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

Massa de tomate

A massa de tomate de A. J. Madeira & C. é composta unicamente da polpa do tomate.

Seu fabrico póde ser examinado por quem se interessar possa em qualquer hora na nossa fabrica em Olinda.

O respeitavel publico não deve confundil-a com outras a que dão o cheiro com a agua do tomate fresco; são coloridas com preparações chimicas e vendem-se por todo o preço.

A. J. Madeira.

FOLHINHAS DE 1902

Artisticamente organisadas e impressas

VENDE-SE

No escriptorio deste *Diario*

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C

deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

PAPEL DE IMPRESSÃO

VENDE-SE

No escriptorio deste

DIARIO

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe*.

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

MELLIN'S FOOD

Alimento para creanças e invalidos

Uma das primeiras farinhas já bem conhecidas pela distincta classe medica para ser recommendada com preferencia a qualquer outro similar para uso de alimentação de creanças e invalidos.

Não devem-se confundir o alimento de de Mellin com outras farinhas, pois o alimento de Mellin, sobre todos os rotulos leva assignatura em tinta azul do seu inventor G. Mellin.

Lacto Glycose de Mellin o alimento Sactifero

E' a mesma preparação que o alimento de Mellin, porém, com a addição durante o processo de fabricação do leite puro e fresco de vacca.

Só precisa ser misturado com agua quente para fazel-o prompto o uso immediato.

Biscoutos nutritivos de Mellin

Um regalo para pessôas fracas, contendo quasi 50 % de alimento de Mellin.

A' venda nas principaes casas e unico depositarios do

Mellin's Food Ld. London

ABRANTES & C.

48—RUA DO BOM JESUS—48

DOENÇAS DO ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS

Cura Rapida

ELIXIR GREZ

FRANCISCO GUILHERME

AGENCIAS E COMMISSÕES

PERNAMBUCO

Columnas de ferro

Vende-se duas, apropriadas a sustentar pesado pavimento, por preço muito reduzido, na

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATTERSON & C.

RUA BARÃO DO TRIUMPHO N.

COOPERATIVA DE BELEM

LARGO DA ENCRUZILHADA N.

DE

COSTA RAMOS & LINO

Neste estabelecimento de generos alimenticios em grosso e a varejo encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de mercadorias de primeira qualidade, sendo grande parte das mesmas recebidas directamente.

Por este motivo acham-se os proprietarios deste importante estabelecimento, em condições de poderem competir com aquelles que melhores condições possam offerecer, tendo sempre além de muitos outros artigos:

Superiores vinhos de Collares em quintos e decimos.

Dito virgem em quintos e decimos.

Dito figueira, pipas, quintos e decimos.

Dito clarete e collares em caixas.

Dito do Porto, Zulmira, Santo Antonio, d. Cesar e outras muitas marcas, cognac, vermouth, chá verde fino, dito preto, dito preto e verde commum.

Existindo um serviço de conducção regularmente organisado, as mercadorias compradas neste estabelecimento serão conduzidas á casa do freguez independente do frete.

Livros

Vende-se no escriptorio deste *Diario*

Constituição do Estado.

Leis provinciaes.

Leis estaduaes.

Regimento das custas judiciaes.

Roteiro da costa do norte do Brasil, pelo afamado pratico mór, Felippe Francisco Pereira.

Moinho Nacional

USAI O PÃO DE FARINHA PURA DE TRIGO

O pão branco, muito branco, está longe de conter todos os principios nutritivos e digestivos que podem ser obtidos do grão do trigo.

As cellulas que compõem o grão do trigo são de duas fórmas: cellulas centraes, que só contêm amido e cellulas exteriores, que encerram os principios mais nutritivos e mais digestivos.

Ora, os moinhos actuaes servem-se do systema de cylindros que esmagam o trigo entre duas peças metalicas. Debaixo de sua acção, as cellulas exteriores laminam-se em pelliculas pardas e ficam isoladas, em prejuizo da bôa qualidade da farinha.

Em duas palavras, a humanidade come o amido e despreza o gluten que é a parte do trigo essencialmente nutritivo, pois não ha materia mais approximada da fibrina da carne.

precisamente o excesso de amido que dá ao nosso pão sua alvura enganadora. Julga-se que quanto mais alvo é o pão, melhor é. O contrario está mais proximo da verdade. O pão muito branco é um dos nossos prejuizos, ou melhor, um dos nossos erros e dos mais perigosos.

Em 1899 um grande industrial, M. Schweitzer, estabeleceu em Paris, no departamento de La Villette, uma grande Usina de moagem e panificação mechanica, hoje em plena actividade, e que entrega á população parisiense mais de 30000 kilos de pão de pura farinha, diariamente.

Vejamos o que diz a sciencia a seu respeito:

Tarnier, professôr da escola de medicina de Pariz, escreveu: « Os ricos como os pobres devem abandonar o uso do pão muito branco e voltar ao uso do pão de farinha (pain de ménage) que é muito mais nutritivo e saboroso ».

Liebig, o grande chimico allemão, diz que nos paizes onde os habitantes comem o pão de familia os homens são mais fortes, de uma saúde mais robusta e as molestias das vias digestivas pouco conhecidas.

Mège Mouriès, celebre pelos seus trabalhos sobre as farinhas e a panificação, escreveu: « O pão do futuro será aquelle que contiver todos os principios assimilaveis do grão do trigo. »

O dr. Remilly se exprime assim: « A farinha obtida pelos moinhos Schweitzer, encerra todos os principios assimilaveis contidos no grão de trigo, o farello inerte é eliminado, assim o pão desta farinha é reconstituinte e conserva por muito tempo sua frescura e bom gosto ».

O dr. Newth, escreveu:

« As farinhas provenientes de cylindros são muito inferiores no ponto de vista da nutrição. Esta farinha é de uma digestão difficil e fatiga o estomago ».

M. A. Muntz, membro do instituto, em seu relatorio apresentado em nome do *Comité d'Agriculture de Paris*, sobre os processos da moagem e panificação do systema Schweitzer, conclue com um primoroso estudo comparativo dos varios systemas de moagem, dando a preferencia ao de Schweitzer, pelos resultados praticos obtidos no consumo de um pão realmente são e nutritivo.

O moinho nacional de Pernambuco adoptou o systema inventado por M. Schweitzer.

É uma industria nova neste Estado, que muito póde contribuir para a sua prosperidade e engrandecimento, desde que os senhores agricultores se convençam das vantagens que resultam da cultura do trigo, tão facil quanto a do milho e de maior valôr.

O moinho nacional fornece sementes gratuitamente a quem possuir ou trabalhar em terrenos proprios para a cultura.

S..DE

RUA DA DETENÇÃO

PERNAMBUCO

Casa Importadora

DE

FERRAGENS

DE

IZABEL DE AZEVEDO

(Viuva de Jacintho de Azevêdo)

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 74

Neste bem conhecido estabelecimento de ferragens e cutelarie encontra-se tambem grande sortimento de lustres e arandelas da bronze e vidro,

ENCANAMENTOS PARA AGUA E GAZ

Fundição do Bowman

Tem grande deposito de **machinas, ferramentas e utencilios** para quaesquer **fabrica, usina** ou **officina**, e especialmente

Machinas a vapor de differentes tamanhos e systemas, de varios fabricantes, inclusive Robinson, de 1 a 12 cavallos—vapor;

Caldeiras a vapor multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas de tachas;

Caldeiras a vapor Cornish, queimando lenha e bagaço;

Rodas d'agua, bombas de motu-continuo, **moendas** e meias moendas, **folhas** de ferro batido ou fundido, cravadas e caldeadas, **arados** de differentes systemas, **crivações** para fornalha, **machinas** de descaroçar algodão.

Encarrega-se de mandar buscar na Europa e assentar, quaesquer **fabricas, usinas, apparelhos** e meios apparelhos de vacuo, **distillações** para alcool e aguardente.

O engenheiro da Fundição, sr. Augusto Clark, é especialista nos apparelhos de fabricar assucar.

Rua do Barão do Triumpho, n. 25

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Tem o maior deposito de drogas e productos chimicos no norte do Brasil—e fabrica uma variedade de medicamentos.

Importa e exporta.

E' proprietaria do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO de Hermes Pereira de Souza e dos preparados de JURUBEBA de Bartholomeu & C. (successores).

DROGARIA E DEPOSITO: á rua do Marquez de Olinda ns. 24 e 26

LABORATORIO:—Á RUA D. MARIA CESAR N. 20

Endereço telegraphico:—DROGARIA—Caixa postal n. 102

O JARRO DE SEVRES

LIQUIDAÇÃO PARA ACABAR!

Este grande armazem de louças, vidros, porcelanas e crystaes chama attenção dos seus amigos e freguezes e especialmente dos senhores noivos, para aproveitarem esta importante liquidação onde encontrarão o mais fino apparelho para jantar e chá, de porcelana esmaltada e ricas guarnições para lavatorio e muitos outros objectos para ornamentação de uma casa.

Candieiros de suspensão e mesa, vidros para consolos e finas escarradeiras de porcelana. Para vêr lindo sortimento! Embalagem garantida.

15—RUA 1.º DE MARÇO—15

MANOEL JOAQUIM PEREIRA

PERNAMBUCO POWDER FACTORY

(FABRICA DE POLVORA DE PERNAMBUCO)

POLVORA DE TODAS AS QUALIDADES EM VARIAS EMBALLAGENS

Escriptorio—rua do Commercio n. 6

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.

Moendas.

Rodas d'agua.

Taxas fundidas e batidas.

Taxas batidas sem cravação.

Arados.

JULIA & A. DOEDERLEIN

Mudaram o seu estabelecimento para o **N. 44 DA RUA BARÃO DA VICTORIA**, onde esperam que suas exm.as freguezas os honrem com a mesma confiança que lhes teem sempre dispensado.

Avisam ao mesmo tempo que começarão no dia 20 do corrente a fazer o desconto do costume para festas, de 10 %, em todas as vendas effectuadas a dinheiro até 6 de janeiro 1902.

O estabelecimento conservar-se-ha aberto das 8 horas da manhã até ás 8 horas da noute.

A' CASA LAEMMERT

(LIVRARIA)

Acaba de chegar um enorme sortimento de artigos de papelaria para as festas de fim de anno,—folhinhas, chromos carteiras etc., etc.

RUA DA CADEIA N. 4—RECIFE

IMPRESSÕES

A typographia deste *Diario* se encarrega de impressões avulsas, fazendo o trabalho com nitidez e por preço barato.

HOTEL REPUBLICANO

DE

FRANCISCO DE CASTRO

Excellente comida

Bôa hospedaria.

Por preço modico.

41 RUA DO DUQUE DE CAXIAS 41

ATTENÇÃO

Charutos finos dos fabricantes Dannemann & C.ª e Poock & C.ª, do Rio Grande, cigarros fabricados com fumos escolhidos, bolsas para fumo e fumos das melhores procedencias e todos os artigos deste ramo de commercio só se encontram por preços modicos na—TABACARIA LUSITANA,—á rua Marquez de Olinda n. 1, de M. A. Ramos & C.ª, telephone n. 622.

COLLEGIO LUSO-BRASILEIRO

NAZARETH—(PERNAMBUCO)

Tendo do passar este estabelecimento por completa reforma, quer na organisação do corpo docente, quer em accommodações fornecidas aos alumnos internos do estabelecimento, a direcção julga conveniente fazer publico os melhoramentos do Luso para o anno lectivo de 1902. O estabelecimento será transferido para a rua commendador Fernando Lopes, para um edificio completamente em condições hygienicas, accommodações vastas, situado á margem do rio Tracunhaem em frente á estação da linha de ferro.

De todo afastado do centro mais ruidoso da cidade, o LUSO-BRASILEIRO, que tão optimos resultados tem offerecido no seu marchar vertiginoso de tres annos, continuará firme e bem intencionado a fornecer aos seus alumnos bôa educação moral, intellectual e physica. E' assim que este instituto, de creditos já bem conhecidos do povo pernambucano, continuará a abrir as portas á mocidade, dispensando, como sempre, cuidado, carinho e solicitude. Escusado será dizer que o credito que consolida o COLLEGIO LUSO-BRASILEIRO é determinado pela sua incontestavel superioridade d'orientação pedagogica, pela excellente educação nelle distribuida com igualdade e ainda pela positiva superioridade numerica de approvações obtidas nos exames de preparatorios diversos no Gymnasio Pernambucano sobre todos os estabelecimentos das cercanias. Sempre o LUSO-BRASILEIRO forneceu e continuará a fornecer alimentação sadia e abundante, excellente pessoal docente, hygiene, optimos principios de moralidade, predicados que têm compellido os paes e tutores a preferirem o referido instituto, preferencia que a direcção, aliás, agradece muito cordialmente. Além do serviço espiritual do COLLEGIO LUSO-BRASILEIRO que será distribuido com a maxima regularidade, será creada a aula de musica a piano e violino dirigida por habil professor. Estas aulas serão distribuidas de forma a não interromper o horario do estabelecimento. A direcção aproveita a oportunidade de scientificar ás familias carpinenses e mesmo áquellas que procuram estacionar nesta prospera cidade a bem de sua saúde que, sendo a distancia movida a linha de ferro de Carpina e Nazareth, muito facilmente podem educar seus filhos, sahindo ás 9 horas e 50 minutos da manhã com demora de 20 minutos, para voltar ás 4 horas da tarde.

Condições de matriculas para 1902:

Alumno interno—trimestre	160$000
Alumno interno — joia de entrada	30$000
Alumno semi-interno—trimestre	85$000
Alumno semi-interno — joia de entrada	20$000
Alumno externo—curso primario	18$000
Alumno externo — curso secundario	30$000

P. S.—Se a roupa ficar a cargo do Collegio os internos pagarão mais 15$000 por trimestre.

Nazareth da Matta, 14 de novembro de 1901.

José Peixe Sobrinho, Director.

MOINHO NACIONAL

Prepara a farinha com a parte mais nutritiva do trigo pelo processo Schweitzer.

O pão é o melhor alimento.

Fabrica á rua da Detenção

RECIFE

Importante aos surdos

Os Tympanos artificiaes em ouro do Instituto Hollebeke, são reputados os unicos efficaces, contra a SURDEZ E ZUMBIDOS NA CABEÇA E NAS ORELHAS. Em virtude de um fundo permanente sustido pelos donativos dos pacientes agraciados, este Instituto é autorisado a mandal-os gratuitamente ás pessôas que não os podem adquirir. Dirigir-se á Hollebeke's Institute, Kenway-House Earl's Court, Londres W. Inglaterra.

A MELHOR MEDICAÇÃO

PARA AS

MOLESTIAS UTERINAS

É O

PHENOL BRASILEIRO

DE

ALPHEU RAPOSO

Deposito

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

ANNUNCIOS FUNEBRES

Coronel dr. Bento Borges da Fonseca

SEGUNDO ANNIVERSARIO

D. Valentina Amaral Borges da Fonseca, coronel dr. Bento Borges da Fonseca e sua esposa e filhas, dr. Landulpho Borges da Fonseca (ausentes) Maria da Conceição Borges da Fonseca, Maria Borges da Fonseca, Adelaide Borges da Fonseca, Valentina Amaral Borges da Fonseca Filha, Esther Borges da Fonseca e seus irmãos, Manfredo Borges da Fonseca, Pedro Borges da Fonseca, dr. José Julio de Freitas Coutinho, sua esposa e filhas, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que serão celebradas no convento de São Francisco do Recife, e no convento de São Bento, e na igreja do Monte em Olinda, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 8 do corrente, pelo eterno repouso de seu estremecido esposo, pae, filho, avô e sogro **Coronel dr. Bento Borges da Fonseca**, segundo anniversario de seu fallecimento.

Desde já hypothecam á todos que comparecerem o seu eterno reconhecimento.

Edeltrudes da Cunha Hollanda e Elvira Cardoso Ayres de Hollanda

Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda, convida os seus amigos, parentes, collegas e confrades para assistirem ás missas que, pelo repouso eterno de suas idolatradas esposas **Edeltrudes da Cunha Hollanda e Elvira Cardoso Ayres de Hollanda**, manda rezar na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 8 do corrente, 30 dia do inditoso passamento da primeira e 12.º anniversario do da segunda; e certo de que lhe prestarão mais este caridoso obsequio, desde já lhes hypotheca a sua eterna gratidão.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Aluga-se na secretaria da Santa Casa as seguintes:

Recife

Rua Marquez de Olinda n. 57, 1º e 2º andar.
Idem idem n. 53, 1º idem.
Idem idem, n. 33, loja e 2º idem.
Rua da Madre de Deus n. 10, casa terrea.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem idem n. 14. idem idem.
Rua Dr. José Muniz n. 134, loja.
Idem idem n. 16, casa terrea.
Rua Bispo Sardinha n. 3, loja, 2º e 3º andar.
Rua da Moeda n. 49, sobrado de 1 andar.
Idem idem n. 47, casa terrea.
Rua do Amorim n. 60, idem idem.
Idem idem n. 62, idem idem.
Rua do Vigario n. 27, 1º e 2º andar.
Rua Burgos n. 21, casa terrea.
Rua de S. Jorge n. 30, sobrado de 1 andar.
Idem idem n. 92, casa terrea.
Idem idem n., sobrado de 1 andar atraz da egreja do Pilar.

ALUGA-SE uma excellente casa, para moradia, sita no Monteiro, no chamado sitio da Cannafistula. A tratar com o dr. Baptista Fragoso, á rua Barão da Victoria n. 16.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de ló, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BOA ACQUISIÇÃO: vende-se uma armação finissima, em uma das principaes ruas da cidade, ponto importantissimo para qualquer negocio. A tratar á rua Duque de Caxias n. 70.

CANOS DE BARRO VIDRADO, eguaes aos de fabricação ingleza, feitos na fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

COMPRA-SE—ou aluga-se uma casa que se preste para estabelecimento, na praça da Republica, lado do Lyceu ou na rua da Concordia; ha grande urgencia em realisar este negocio até o fim do corrente mez. Para informações na travessa da Concordia n. 15.

CHUMBO VELHO: compra-se qualquer quantidade, á travessa da Madre de Deus n. 15. Paga-se melhor de que em outra parte.

FUMOS saborosos, charutos finos e cigarros especiaes, na Tabacaria Luzitana, rua Marquez de Olinda n. 1.

LEIS DO ESTADO: vende-se a collecção de leis do Estado deste anno, no escriptorio deste *Diario*.

LOCOMOVEL: vende-se uma, por preço muito barato: a tratar nesta typographia.

ORÇAMENTO MUNICIPAL, encontra-se no escriptorio deste *Diario* o folheto contendo a lei do orçamento municipal em vigor.

PRELO vende-se um prelo para imprimir um jornal maior do que *A Provincia*, por preço muito reduzido: a tratar nesta typographia.

PASTEIS para a festa, muito bem feitos: preparam-se na rua Nunes Machado (antiga da Soledade) n. 62.

PRELO: vende-se o prelo em que se imprimia este *Diario*, completamente concertado, dando bôa impressão, por preço modico.

TAXAS: vende-se as que existem no engenho Dois Irmãos, a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

UM moço chegado ha pouco do Rio de Janeiro, sabendo ler e escrever, com bôa educação, pretende empregar-se, seja qual fôr o emprego; quem desejar dirija-se á rua Thomé de Souza n. 8, hotel.

VENDE-SE—uma mobilia de junco de phantasia, completamente nova, um armario grande com pés torneados; ajuste á rua da Santa Cruz n. 40.

VENDE-SE ou aluga-se o sitio e casa n. 19, á estrada João de Barros, confronte á capella de Nossa Senhora de Conceição, a tratar no mesmo.

VENDE-SE: tres caldeiras *Lancashire*, de 30 pés de comprimento por 7 de diametro, de uma pressão de 125 lbs. por pollegada; têm as mesmas apenas tres annos de uso e acham-se em excellentes condições. Todos os pertences são da melhor qualidade. Para mais informações dirigir-se-ha aos srs. Pereira Carneiro & Cª, Recife, ou ao Moinho Inglez, rua da Gambôa n. 1, Rio de Janeiro, onde as mesmas podem ser vistas.

COLLEGIO NOSSA SENHORA DAS MERCÊS

PARA O SEXO FEMININO

20—RUA DO HOSPICIO—20

Fundado em 1891

Reabrem-se no dia 7 de janeiro as aulas deste acreditado estabelecimento de instrucção primaria e secundaria.

Dispondo de pessoal habilitadissimo, tratando as alumnas com carinho e desvelo inexcediveis espera continuar a merecer a confiança dos srs. paes de familia.

Continúa a receber alumnas internas, semi-internas e externas.

A DIRECTORA,
Maria do Carmo Azevêdo.

Material Lithographico e Typographico

ACCESSORIOS PARA ENCADERNAÇÃO, ZINCOGRAPHIA E GRAVURA

GRANDE DEPOSITO DAS CASAS *MARINONI, LORILLEUX, FOUCHER, DARBLAY, ALLAINGUILLAUME, CHAIX, PEIGNOT, CHARRON*

RUA NOVA OUVIDOR, 22—RIO-JANEIRO:—**E. LAMBERT**

Sortimento geral de papeis, tintas pretas e de côres, accessorios para composição, galés, componedores, pinças, escovas para lavar typos, caixas, cortadores de entrelinhas, etc. etc.

Tintas para lithographia, typographia, encadernadores, gravura, zincographia vernizes, pó para dourar, pennas para desenho.

Massa *especial* para rolos feita para o clima do Brasil.

Papeis para jornaes, para obras, para carteiras de cigarros, para encadernação registros, cartão para cartas de jogar, etc.

Machinas de impressão de todos os tamanhos do afamado fabricante **Marinoni**; accessorios para machinas, peças sobresalentes, frisas, cadarços, tirantes moletão, cunhos, etc.

Motores a gaz, Gazolina, Petroleo, dos fabricantes **Niel** e **Charron,** dynamos, lampadas electricas, carvões, etc.

Para orçamentos, plantas, instrucções para installações de estabelecimentos de impressão ou outros dirigir-se a *E. Lambert, Rio de Janeiro, Caixa 76, endereço telegraphico TERLAMB—RIO.*

A casa encommenda directamente na Europa para os freguezes, sem cobrar commissão, fazendo desconto sobre os preços das fabricas facilitando com condições favoraveis os pagamentos.

Industria Ceramica

Os mais finos e bem acabados productos de barro, quér quanto ao material, quér a mão de obra ou ao cosimento, encontram-se na

FABRICA DO TAQUARY
DE
P. PINTO JUNIOR & C.

A tratar na propria fabrica, estação do Cordeiro da estrada de ferro de Caxangá, ou

A' RUA DO BOM JESUS N. 38, 1.º ANDAR

AUGUSTO DA SILVA

Recebedor directo de ferragens e cutelarias finas, tintas, cimento, oleos, lubrificantes, gaxetas, candieiros belgas, espingardas para caça, cartuchos camas de arame, apparelhos de drainagem, canos e telhas de ferro galvanisado, sola ingleza e do Rio

ESPECIALISTA

em artigos para engenhos, usinas, e estradas de ferro

Unico recebedor das afamadas ENXADAS de ferro sueco

Aço cavagnac

79—RUA DUQUE DE CAXIAS—79

Papelaria Pernambucana

Completo sortimento de papel de variadas qualidades e formatos, para correspondencia, actos publicos, commercio, liso ou pautado.

Livros em branco de todos os formatos, inclusive os commerciaes, encarregando-se de os fazer com qualquer formato e impressão especial.

Tem, em deposito, livros elementares para escola, livros para instrucção secundaria, livros de sciencias, religião, litteratura, direito, medicina, engenharia, finanças, historia, geographia, e encarrega-se de mandar buscar qualquer edição especial que aqui não exista.

JULIO DE NOVAES & C.ª
RUA 1.º DE MARÇO N. 13.

COLLEGIO DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

Acha-se aberto este estabelecimento de educação para meninas, dirigido por uma associação de senhoras piedosas, sito na rua do Pires n. 24, desta cidade.

A par do ensino constante e exemplar de todas as virtudes christãs, as meninas terão a instrucção segundo a pedagogia moderna, que abrange as seguintes disciplinas: Leitura, Calligraphia, as linguas-portugueza, franceza e italiana, Cathecismo, Geographia, Cosmographia, Historia patria, sagrada e geral, Arithmetica, Geometria, Historia Natural e Elementos de Physica.

A musica e desenho, uteis a uma educação aprimorada, são objectos de lições particulares, dadas fóra do estipendio marcado para as mensalidades.

Ensinam-se tambem os seguintes trabalhos: ponto de marca, crochet, tricot, costura, relevo, bordado a branco, lã, seda, escomilha e ouro; flores etc.

O collegio acceita alumnas pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Haverá uma escola gratuita para as meninas pobres.

As condições de admissão das alumnas devem ser tratadas com a directora que dará aos interessados todos os esclarecimentos precisos.

FABRICA DE OLEOS VEGETAES
E PERFUMARIAS
DE
AMORIM & CAMPOS

Este antigo estabelecimento fundado em 1874, acaba de passar por grandes reformas, fazendo ultimamente acquisição dos machinismos mais aperfeiçoados até hoje conhecidos, para a fabricação de seus productos, já ha muitos annos acreditados em todos os Estados do Brasil e até mesmo no estrangeiro, aonde tem obtido diplomas de 1.ª classe.

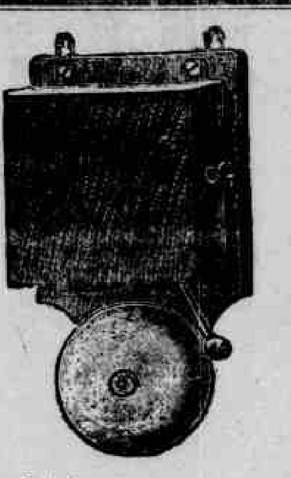
Ha muito tempo que é fornecedor de diversas companhias de navegação a vapor e estradas de ferro, e por isso que tem sempre em deposito grande quantidade dos artigos abaixo descriptos, os quaes se vendem com vantagem em preço e qualidade sobre todos os seus congeneres:

Oleo especial para uso de lamparinas.
Oleo de ricino para uso medicinal.
Oleo para lubrificação de machinas de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade para diversos preços.
Oleo preparado especial para fabricação de sabonetes e outros artigos para toillete.
Agua florida em 1/2 garrafa.
Agua florida em 1/4.
Oleo perfumado para o cabello.
Tinta universal para uso das escolas já muito conhecida em nosso mercado.
Tonico americano, de Camacan o verdadeiro destruidor das capas e outras molestias capilares; o unico que restaura aos cabellos o seu deslumbrante brilho e crescimento.
Vende-se em todas as casas de miudezas e na fabrica

A' RUA DA AURORA N. 163

Telephone n. 33 — Endereço telegraphico — ONICIR

PERNAMBUCO



Campas electricas a.......... 8$000
» completas a.......... 20$000
Todas as qualidades de campas e perences a preços modicos.

OFFICINA ELECTRICA

N. 46 A—RUA DO APPOLLO N.—46 A
RECIFE

SABUGUINA
Medicamento Veterinario
PREPARADO POR
F. SALUSTIANO CORREIA

Poderoso especifico contra o *SANGUE, CATARRO, TOSSE* e diversas affecções que atacam ordinariamente ao gado cavallar e muar e aos pequenos animaes domesticos. **A SABUGUINA,** não é um medicamento novo. O seu emprego no tratamento das molestias sanguineas e catarrhaes dos animaes, dista de alguns annos, sempre com feliz resultado.

Trata-se, portanto, de um medicamento experimentado capaz de agir com segurança no tratamento do *BOI, BURRO, CAVALLO* e diversos outros animaes quando atacados destas molestias.

PREÇO DA GARRAFA 4$000

DEPOSITO NA DROGARIA BRAGA
DE
GUIMARÃES BRAGA & C.ª
RECIFE

LEILÕES

LEILÃO

Da propriedade denominada Bôa-Esperança, em Jaboatão, constando de 3 sitios na ex-colonia Suassuna, com a área total de 393 mil metros quadrados, com casa de sobrado, grandes accommodações e bemfeitorias, com uma matta-virgem de 99 mil metros quadrados, com madeira de lei, com olaria, tangues, trolys, trilhos de cannille, plantas, mais de 2.000 touceiras de bananeiras que dão uma renda media de 80$000 mensaes e muitas outras bemfeitorias que só com a vista poderão ser examinadas. (Chão proprio).

Terça-feira 7 de janeiro
A'S 11 HORAS
Rua do Bom-Jesus n. 45

Os pretendentes que tomarem o trem as 7 1/2 ou 8 1/2 dos dias 26 e 29 do corrente, e 2 e 5 de janeiro vindouro, encontrarão trolys para conduzi-os a referida propriedade que poderá ser examinada desde já, e comparecerem ao acto do

LEILÃO
A'S 11 HORAS
Terça-feira 7 de janeiro
Rua do Bom-Jesus n. 45

LEILÃO

De bons moveis, quadros, 1 piano do fabricante Charl Sheel, espelho oval, 1 manequim, 1 telescopio com vistas, 1 selim para carneiro.

A SABER:

SALA DE VISITAS

1 excellente mobilia de jacarandá com palha no encosto, composta de 12 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 2 dunquerques e 1 sofá, 1 piano do fabricante Charl Sheel, 1 cadeira para piano, 1 estrado, 1 capa e 4 isoladores para o mesmo piano, 1 espelho oval, 4 cantoneiras, 4 etagers, 1 candieiro de suspensão para luz encandescente, 2 quadros grandes de moldura dourada, 1 moldura dourada, 1 guarnição de pannos de crochet para mobilia, 4 pares de jarros, 7 figuras de biscuit, 2 barquinhas de banhã, 1 telescopio com vistas, 1 almofada para sofá, 2 pratos de parede, 3 albuns, 1 flauta, 1 collecção de musica, 1 candieiro para kerosene, 1 porta chapéos, 2 limpa-pés.

QUARTOS

1 linda cama para casal, 1 cupula, 1 mosquiteiro, 1 guarda vestidos, 1 commoda, 1 santuario, 1 lindo lavatorio com jarro e deposito para agua, 1 cabide de parede, 1 bidet, 1 comadre, 2 meias-commodas, 1 cabide de columna, 1 marquesão para solteiro, 1 cama para solteiro, 1 berço, 2 cammas para creança, 1 caixa privada, 1 guarda roupa, 1 mesinha, 2 cabides de parede, 1 etager, 1 espelho grande, 1 armario botica.

SALA DE JANTAR

1 guarda louça, 2 aparadores, 1 guarda comida aparador, 1 relogio de parede, 1 guarda comida, 1 mesa elastica com 4 taboas, 1 sofá de junco, 2 cadeiras de junco com balanço, 1 secretaria, 1 escrivanninha de metal, 1 dita de vidro, 1 cadeira de rosca, 1 mesa de abas para jogo, 1 estante envidraçada, 2 ditas sem portas, 1 grande collecção de litteraturas etc., 1 lote de jornaes estrangeiros illustrados, 1 mocho, 1 cantoneira, 1 lote de ferramenta, 1 jardineira de jacarandá com pedra marmore, 2 jarros, 2 etagers, 1 banco de palhinha, 3 quadros, 1 armario, 1 manequim, 1 etager, louças, vidros, porcelana, talheres, colheres, copos, garrafas para vinho, calices, 1 mesa para costuras, apparelhos para almoço e jantar, 2 cadeiras de balanço, 1 mesa de ferro, 2 cadeiras americanas com balanço, 6 cadeiras de junco, 1 mesa para costuras, 1 licoreiro, 1 bandeja, 1 quartinheira, 1 candieiro belga, etc.

COZINHA

1 trem de cozinha, 1 escada, 3 porta-pratos, 1 lote de latas para depositos, 1 lata para farinha, 1 mesa para engommado, 1 jarra e outros muitos objectos.

Quarta-feira, 8 do corrente
A'S 11 HORAS
NA RUA DO IMPERADOR N. 39 2.º ANDAR

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retira-se para fóra, fará leilão dos referidos moveis.

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete **JABOATÃO**, (commandante Guennes Wanderley) segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde para **Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim.**

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 12 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada. Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPESCHIFFAHRTS-GESELLSHAFT

O vapor **S. NICOLAS**, é esperado da Europa até o dia 7 de janeiro de 1902 e seguirá depois da demora necessaria para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos,**

ENTRARA' NO PORTO

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc, trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

LINHA LAMPORT & HOLT

O vapor inglez **HANDEL**, é esperado dos portos do sul cerca do dia 16 de janeiro, seguindo depois da demora necessaria para **New-York**, em direitura.

Para passagens carga e encommendas trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **SCHOLAR**, é esperado de Liverpool no dia 21 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens cargas e encommendas trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN
Rua do Commercio n. 13

PACIFIC STEAM NAVEGATION COMPANY

O PAQUETE

ORAVIA

E' esperado da Europa até o dia 25 de Janeiro e seguirá depois da demora de costume para Valparaizo, com escala por Bahia, Rio, Montevidéo, Punta, Arenas, Coronel e Tulcuhuana.

O PAQUETE

LAKE MEGANTIC

E' esperado do sul, no dia 9 de janeiro de 1902 e seguirá depois da demora de costume para Liverpool com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Coruna e La Pallice.**

OS PREÇOS DAS PASSAGENS DE 2.ª CLASSE SÃO OS SEGUINTES

Liverpool ida.................	**£**	**24**
» ida e volta..........	£	36
Lisboa ida..................	**£**	**18**
» ida e volta..........	£	27

Para carga trata-se com o corretor A B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes á

RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.º ANDAR

Wilson Sons & C. Limited

LLOYD BRASILEIRO

O vapor **BRAZIL**, (commandante A. F. Silva), é esperado dos portos do norte no dia 6 do corrente.

Seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

O vapor **ALAGOAS**, (2º tenente Carvalho Moreira) é esperado dos portos do sul no dia 8 do corrente.

Seguirá para os portos do norte no mesmo dia.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.

Aos srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10, dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto de descarga, dentro de 3 dias depois de realisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.º ANDAR

ROYAL MAIL STEAM NAVIGATION PACKET COMPANY

O paquete **DANUBE**, (commandante L. R. Dickinson), é esperado dos portos do sul até 12 do corrente e seguirá após a demora indispensavel para **Lisbôa, Vigo Cherbourg e Southampton.**

O paquete **MAGDALENA**, (commandante James Pope) é esperado da Europa até 15 do corrente e seguirá após a demora indispensavel para **Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.**

Passagens para Hamburgo, Bremen, Antuerpia, Rotterdam e outras cidades continentaes são emittidas nos mesmos termos que as de Southampton.

Aos carregadores se previne que esta companhia estabeleceu viagens quinzenaes entre Southampton, Bremen e Hamburgo, de modo que as cargas destinadas a estes dois ultimos portos conduzidas pelos seus paquetes, sejam baldeadas no primeiro dos referidos portos.

AMORIM IRMÃOS & C.ª
3—RUA DO BOM-JESUS N.—3

NORDDEUTSCHER LLOYD

O VAPOR

TRIER

E' esperado dos portos do sul até o dia 12 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisbôa, Antuerpia, e Bremen.**

Este vapor é illuminado á luz electrica. Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.

NEESEN & C.
4—CAES DO RAMOS N.—4

EDITAES

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, EM 3 DE JANEIRO DE 1902.

Por esta directoria se faz publico que, durante o corrente mez, serão recebidos, livres de multa, os impostos de porta aberta, aferição de pesos, limpesa publica, biqueiras e solo baixo, correspondentes á freguezia do Recife e ao 1.º semestre do corrente exercicio, de conformidade com os §§ 16, 17, 27 e 44 do art. 1.º da lei n. 306, orçamento em vigor.

Findo esse prazo serão ditos impostos cobrados com as multas, a que se refere o art. 1.º das disposições geraes da referida lei.

O director.
José da Cunha Liberato de Mattos.

EDITAL

O doutor Antonio de Olinda Almeida Cavalcante, juiz seccional do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, tendo este juizo arrecadado o espolio do finado subdito portuguez João Rosa Affonso Melim, são chamados os herdeiros do dito finado, para se habilitarem na fórma da lei, e bem assim os credores do dito espolio, para requererem o que fôr a bem de seus direitos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 3 de janeiro de 1902.

Eu Austricliniano Coutinho Ponce de Leon, escrivão o escrevi.

Antonio de Olinda A. Cavalcante.

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, EM 3 DE JANEIRO DE 1902.

Por esta directoria se faz publico que durante o 1.º trimestre do corrente exercicio serão recebidos nesta repartição, livres de multa, os impostos que deixaram de ser recolhidos aos cofres municipaes nos exercicios anteriores, de conformidade com art. 11 das disposições geraes da lei n. 306, orçamento em vigor.

O sub-director,
João Marinho Falcão.

EDITAL

Impostos de decimas e terrenos baldios

O administrador interino faz publico para conhecimento dos interessados, que, com o prazo improrogavel de trinta dias uteis, a contar da data da publicação do presente, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos de decima urbana e terrenos baldios das freguezias de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, Santo Antonio, S. José, Bôa-Vista, Graça, Poço da Panella, Afogados e Varzea, relativos ao semestre de julho a dezembro corrente, primeiro do exercicio de 1901 a 1901.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas de 10 % a 25 % de conformidade com o art. 17 do regulamento de 6 de julho de 1899.

Recebedoria do Estado em 10 de dezembro de 1901.

O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

EDITAL

GYMNASIO PERNAMBUCANO

De ordem do dr. commissario federal e autorisação do exm. sr. dr. governador do Estado, declara-se aberta, de 2 a 15 de janeiro proximo vindouro, na secretaria deste estabelecimento, a inscripção para exames de preparatorios parcellados.

Os candidatos deverão dirigir seus requerimentos ao dr. commissario do governo; os requerimentos deverão ser escriptos pelos proprios candidatos, que os farão acompanhar de attestados de identidade de pessôa, passado por seus paes, tutores, ou pessôa conhecida, que confirme as allegações pessoaes dos candidatos, ou pelos directores dos estabelecimentos, onde tenham estudado.

Para cada materia fará o candidato um requerimento, no qual declarará o curso superior, ou especial em que pretenda se matricular.

Pela inscripção em cada materia pagará o candidato 5$350 em estampilhas federaes, colladas nos proprios requerimentos e inutilisadas com a data da assignatura do requerente.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 31 de dezembro de 1901.

O secretario,
Vitalino C. Lins.

EDITAL

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE
Laboratorio de analyses

Faço publico, de ordem do dr. inspector geral de hygiene, que o laboratorio annexo a esta inspectoria, achando-se completamente reorganisado, encarrega-se de faser analyses e pesquizas chimicas, especialmente analyses de productos alimenticios, pharmaceuticos e outros que possam interessar á industria tanto assucareira como qualquer outra.

Outro-sim, encarrega-se de analyses de terra, quer para determinar a sua constituição, quer para conhecimento dos adubos de que careça. Faz tambem completas analyses de ourinas.

Todas as requisições deverão ser feitas por petições dirigidas ao dr. inspector geral de hygiene.

Recife, 20 de setembro de 1901.

O secretario,
José da Cruz Cordeiro.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito do 4.º districto criminal do Recife, em virtude da lei etc.

Faz saber a quem interessar possa, que por força do disposto no art. 23 do codigo do processo e 223 do regulamento 120 de 31 de janeiro de 1842 fica marcado o dia 7 de janeiro de 1902 para a reunião da junta revisora dos cidadãos aptos para servirem como juizes de facto perante o tribunal do jury da justiça estadual, e dos quaes igual lista será remettida ao juiz federal para servirem perante o respectivo jury, reunindo-se a respectiva junta na sala do tribunal do jury as onze horas da manhã, e funccionará tantos dias quantos forem necessarios para a inscripção dos nomes apurados, devendo apresentar os interessados desde já suas reclamações, em petições devidamente selladas.

Dada e passada nesta cidade do Recife, aos 24 de dezembro de 1901.

Subscrevo e assigno. *Antonio Coelho de Sá Albuquerque*, 2.º escrivão do jury.

EDITAL

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 2 de janeiro de 1902.

Em cumprimento ao disposto no Acto Addicional á Constituição do Estado e art. 19 da lei n. 329 de 8 de julho de 1898, faço publico, de ordem do exm. sr. dr. governador do Estado, que acha-se vago o cargo de juiz de direito do municipio de Aguas-Bellas, por ter sido nomeado juiz seccional de Sergipe o funccionario que o exercia bacharel Francisco Carneiro Nobre de Lacerda.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito d'entre os tres mais antigos dos que a requererem no prazo de 30 dias contados d'esta data ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do procurador geral do Estado, se nenhum juiz a requerer ou se o procurador geral não a propuzer, por conveniencia do serviço publico, se fará a nomeação pela forma indicada nas citadas disposições.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. prefeito faço publico, para conhecimento de todos o disposto nos arts. 1 a 5 do capitulo 2.º, titulo 4.º da lei n. 4.

Artigo 1.º—Todo aquelle que tiver algum cão atacado de raiva canina ou de outro genero de peste, fica obrigado a fazel-o morrer immediatamente, sob pena de 30$000 de multa ou 5 cinco dias de prisão correccional.

Artigo 2.º—Os cães que forem encontrados nas ruas da cidade sem estarem açaimados, serão mortos pelo emprego de bolas de strichynina ou outras usadas para semelhante fim.

Artigo 3.º—Não é permittido ter cães soltos nas ruas da cidade, sem licença da prefeitura.

§ 1.º As licenças durarão pelo tempo do exercicio em que forem solicitadas, pagando os licitantes 10$000.

§ 2.º Os infractores pagarão a multa de 20$000.

Art. 4.º Os cães licenciados terão, sempre que saiam á rua publica, uma colleira com designação do nome e morada do dono e numero da licença, sob pena para o dono de 20$000 de multa.

§ 1.º O numero da licença será inscripto em chapa metalica, cozida ou pregada na colleira.

§ 2.º Cessa o valor desse numero e o direito de usal-o, não sendo a licença renovada cada anno.

Art. 5.º E' prohibido ter, fóra de gaiolas, jaulas ou sem ser acorrentados, animaes bravios ou perigosos: os infractores serão multados em 20$000 ou soffrerão 5 dias de prisão correccional.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 23 de dezembro de 1901.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. prefeito, faço saber a todos os que fizerem uso de machinas a vapor em seus estabelecimentos ou officinas, inclusive as estradas de ferro do municipio, que de 12 de fevereiro de 1902 em diante deverão empregar machinistas e foguistas competentemente habilitados na forma do art. 5.º da secção 1.ª do capitulo unico do titulo 6.º da lei municipal n. 4, ou quanto aos primeiros habilitados em um exame perante a commissão municipal de exames e vistorias na conformidade dos arts. 2.º e 3.º da mesma secção; assim como que os geradores de vapor, caldeiras, locomoveis, motores a vapor e recipientes de capacidade superior a cem litros no qual as materias a elaborar são aquecidas pelo vapor gerado em caldeira distincta, só poderão ser postos em serviço depois de submettidos á prova de capacidade de que trata o art. 12 da secção 2.ª do mesmo capitulo, sob penas estatuidas nos arts. 36 e 37 da secção 5.ª do citado capitulo.

Para aquelles que não satisfizerem as condições do art. 5.º do capitulo unico do titulo 6.º, fica designado o dia 3 de fevereiro para ter logar o respectivo exame perante a commissão nomeada.

O prazo da inscripção para taes exames termina improrogavelmente no dia 31 do janeiro vindouro.

Os machinistas titulados e os foguistas deverão registrar nesta Prefeitura seus titulos ou certificados, na forma do disposto nos §§ 1.º e 2.º do citado art. 5.º

As provas de capacidade á que se refere o presente edital serão dadas em vistorias feitas pela commissão municipal regularmente nos mezes de janeiro e junho, e extraordinariamente antes da installação de qualquer fabrica ou de serem postos em serviço os machinismos sujeitos a ditas provas. Os interessados as deverão requerer á Prefeitura com antecedencia nunca inferior a oito dias.

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, em 1 de outubro de 1901.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

De ordem do sr. dr. inspector geral, scientifica-se aos srs. proprietarios de casas novas, ou reparadas e as de aluguel que vagarem, para cumprimento do art. 39 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto de 23 de outubro, que as ditas casas deverão ser examinadas pela autoridade sanitaria, dentro do prazo de 3 dias, contados da desoccupação, incorrendo aquelle que deixar de cumprir a disposição regulamentar na multa comminada no art. 69 do mesmo regulamento.

Secretaria da inspectoria geral de hygiene do Estado de Pernambuco, em 9 de novembro de 1901.

José da Cruz Cordeiro,
Secretario.

EDITAL

O doutor Antonio de Olinda Almeida Cavalcante, juiz seccional do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que, tendo este juizo arrecadado o espolio do finado subdito portuguez Antonio Gomes da Silva, são chamados os herdeiros successores do dito finado, para se habilitarem na fórma da lei, e bem assim os credores do dito espolio, para requererem o que fôr a bem de seus direitos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 30 de dezembro de 1901.

Eu, João Baptista da Silva Manguinho, escrivão o escrevi.

Antonio de Olinda Almeida Cavalcante.

EDITAL

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Faço publico, de ordem do dr. inspector geral de hygiene, que, nos domingos e dias feriados, as requisições para remoção de variolosos e desinfecções de domicilios, deverão ser dirigidos, por escripto, para o posto de desinfecção — no cáes da Companhia Pernambucana n. 18.

O secretario,
José da Cruz Cordeiro.

COMMERCIO

DIA 4

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram os bancos a 12 1/2 sendo esta a taxa adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio os bancos mantiveram a taxa de abertura baixando á tarde a 12 7/16 fechando a esta taxa.

Em papel particular e bancario repassado não constou negocio.

BOLSA

Cotação official

Cambio sobre Londres a 90 d. a vista.... 12 17/32 d. por mil reis do Banco hontem.

Idem sobre Londres a vista 12 3/8 d. por mil reis do Banco hoje.

Milho 90 e 85 reis o kilo em saccos de 60 kilos.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	**2:600 a 3 200**
Crystalisados	**2 600**
Demeraras	**96 gr. 1 900**
Brancos	**2:400 a 2:800**
Somenos	**1:900 a 2:100**
Mascavados	**1:500 a 1:500**
Brutos seccos	**1:350**
Brutos mellados	**1:200 a 1:250**
Retames por 15 kilos	**900**
Mel por pipa a	**15 000**

Aguardente para o agricultor de 80 a 220 rs. conforme o grão.

Alcool para o agricultor de 320 a 400 rs. conforme o grão.

Algodão

Não constou negocio.

Caroços de algodão cotam-se os 15 kilos	**a**	**640**
***Milho*—Novo cota-se**	**a**	**665**
***Pelle de cabra*—1ª sorte o cento**	**a**	**250:000**
***Pelles de carneiro*—1ª sorte. cento**	**a**	**100:000**
***Sola*—o meio nominal de 6:000**	**a**	**9:000**
***Bagas de mamona*—Foram vendidos os 15 kilos**	**a**	**2:150**
***Borracha*—de 1:600**	**a**	**2:400**

***Fibras*—Não constou negocio.**

***Feijão mulatinho* —de 12$000 a 12$500.**

Farinha de mandioca—3$000 o sacco com 42 kilos.

Couros

Couros espichados—a 930, nominal.
Couros salgados seccos—a 920, nominal.
Couros verdes—a 50 reis o kilo, nominal.

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1901 A 1902

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 6 a 11 de Janeiro de 1902.

Assucar branco, kilo	190
Dito mascavado, idem	095
Dito refinado, idem	289
Dito demerara, idem	150
Aguardente (cachaça), litro	050
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	100
Algodão em caroço, kilo	520
Dito em rama, idem	545
Arroz, idem	220
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	1$800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Bagas de mamona, kilo	120
Borracha de mangabeira, idem	2$500
Dita de maniçoba, idem	3$000
Botinas até 22 centimetros de comprimento, par	3$000
Ditas de mais de 22 centimetros, idem	7$000
Bronze, kilo	1$000
Cacáo (fructo), idem	900
Café bom, idem	590
Dito ordinario, idem	400
Caplié, idem	1$000
Cartas de jogar, baralhos	500
Caroços de algodão, kilo	030
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparada, kilo	2$000
Dita de abelha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	890
Cerveja, litro	1$000
Charutos, cento	8$000
Chifres, cento	4$000
Chinello, par	1$600
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	1$000
Chumbo, idem	200
Côcos com casca, cento	7$000
Côcos sem casca, cento	10$000
Cigarros, milheiro	8$000
Cognac, litro	600
Couros cortidos ou preparados, kilo	2$500
Ditos seccos e salgados, idem	1$090
Ditos verdes, kilo	540
Ditos seccos espichados, idem	1$150
Doces, kilo	1$300
Farello de caroço de algodão idem	070
Farinha de mandioca, idem	070
Feijão, idem	240
Fructas, ad valorem	
Genebra, litro	200
Jacarandá em costadinhos, um	25$000
Dito em pranchões, idem	20$000
Dito em taboas, duzia	150$000
Dito em tóros ou páos, um	10$000
Latão, kilo	400
Licores, litro	1$000
Louro em pranchões, idem	6$500
Dito em taboas de 40 centimetros de grossura, idem	1$600
Madeira de construcção e tinturaria, ad valorem	
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomates, kilo	1$200
Milho, kilo	085
Mel ou melaço, litro	040
Mel de abelha, idem	1$800
Oleo de baga de mamona, litro	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, litro	600
Oleo perfumado, idem	6$670
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	900
Fumo em fôlha, kilo	400
Dito em rolo, kilo	500
Dito em lata, idem	1$500
Dito picado ou desfiado, idem	1$400
Ovos, cento	10$000
Pau brazil, kilo	040
Pau de jangada, um	10$000
Pau d'oleo em pranchões, um	5$000
Pelles, kilo	200
Polvora, kilo	1$500
Prata, gramma	020
Residuos de algodão kilo	500
Residuos de caroço de algodão	020
Sabão, kilo	300
Sandalias, par	5$000
Sapatos até 22 centimetros de comprimento, par	1$500
Ditos de mais de 22 centimetros de comprimento, par	3$000
Sabão ou graxa, kilo	1$100
Sementes de carnaúba, kilo	800
Sementes de cacáo, idem	800
Sola (meio)	8$000
Taboas de amarello, duzia	130$000
Traves em linha até cinco metros, uma	9$000
Ditas em linha de mais de cinco metros até nove, uma	25$000
Ditas em linha de mais de nove metros, uma	42$000
Unhas, cento	400
Vaquêta, kilo	7$000
Varas para canôas, uma	500
Vermouth, idem	500
Vinhatico em costadinho, um	22$000
Ditos em tabôas de 40 centimetros de grossura, duzia	130$000
Vinagre, litro	100
Vinho de fructas, idem	200
Dito de canna idem	200
Zinco, kilo	500

Todos os mais artigos sem alteração.

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, 4 de Janeiro de 1902.

O chefe,—*J. J. Alves de Albuquerque.*
Approvo.—*Marianno A. de Medeiros.*

EXPORTAÇÃO

DIA 2 DE JANEIRO DE 1902

Para o exterior

—No vapor inglez *Eddie*, para os Estados Unidos carregaram:

Whitman e comp., 10000 saccos com...... 750000 kilos de assucar mascavado.

—No vapor inglez *Kaffir Prince*, para New York carregou:

Julius von Sohsten, 2000 saccos com 144000 kilos de assucar mascavado.

—No brigue portuguez *Clara*, para o Porto carregou:

M. M. da Nova, 46/8 barricas com 1610 kilos de assucar branco.

Para o interior

—No vapor nacional *Gram Pará*, para o Pará carregaram:

Silva Guimarães e comp., 700 saccos com 42000 kilos de milho.

—No vapor nacional *S. Salvador*, para Manáos carregaram:

Amorim & Cardoso, 15 barricas 25/2 46/4 barricas e 75 saccos com 11987 kilos de assucar branco.

Azevedo e comp., 1 caixa com 50000 cigarros.

Amorim Silva e comp., 30 saccos com 1800 kilos de milho, 30 saccos com 1800 kilos de feijão e 40 caixas com 550 kilos de sabão.

Costa Filho e comp., 6 barricas e 20/8 barricas com 1080 kilos de assucar refinado.

Braga Sá e comp., 1 caixa com calçados.

Loyo e comp., 70/2 60/4 20/8 barricas com 10170 kilos de assucar branco.

F. A. Cardoso e comp., 12 ancoras com 420 litros de vinagre e 20 caixas com 240 litros de genebra.

Para Obidos carregou:

Luiz A. Silva, 25 barris com 2050 litros de aguardente.

Para o Pará carregaram:

Francisco Ferreira Vidal, 50 pacotes com 400 kilos de dôce e 50 saccos com 3000 kilos de milho.

Gil & Rodrigues, 200 gallinhas e 4 caixas com 2000 ovos.

Pereira Carneiro e comp., 250 saccos com 15000 kilos de milho e 50/2 50/4 barricas com 7100 kilos de assucar branco.

Braga Sá e comp., 2 caixas com calçados.

Loyo e comp., 100 saccos com 7500 kilos de assucar branco.

Manoel Caetano, 500 gallinhas, 20 saccos com 2000 côcos, 180 pacotes com 800 kilos de dôce e 80 saccos com 4800 kilos de milho.

Rodrigues e comp., 35 saccos com 2100 kilos de milho.

Azevedo e comp., 1 caixa com 150 kilos de papel para cigarros.

Amorim Silva e comp., 100 caixas com 1100 kilos de sabão, 26/2 20/4 barricas com 2850 kilos de assucar branco e 10 barris com 850 litros de aguardente.

Para o Maranhão carregaram:

Pereira Carneiro e comp., ... 1 caixa com 50 litros de oleo de ricino e 2 caixas com 60 litros de oleo de caroços de algodão.

Para o Ceará carregaram:

Braga Sá e comp., 1 caixa com calçados.

—No vapor nacional *Prudente de Moraes*, para o Rio Grande do Sul carregaram:

Loyo e comp., 500 saccos com 37500 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre carregaram:

Pinto Alves e comp., 1450 saccos com 108750 kilos de assucar branco.

Para Pelotas carregaram:

Pereira Carneiro e comp., 350 saccos com 26250 kilos de assucar branco.

H. da Silva Loyo e comp., 800 saccos com 60000 kilos de assucar branco.

—No vapor nacional *Guajará*, para Santos carregaram:

Azevedo e com., 8 caixas com 5700 baralhos de cartas para jogar.

Johns H. Boxwell, N. e comp., 666 saccos com 117990 kilos de algodão em rama.

—No vapor nacional *Selinas*, para Santos carregaram:

Amorim Silva e comp., 300 saccos com 18000 kilos de assucar branco e 200 saccos com 12000 kilos de assucar mascavado.

John Boxwell, N. e comp., 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco.

Passô e comp., 1 caixa com 27 kilos de dôce.

Amorim Fernandes e comp., 200 saccos com 12000 kilos de assucar branco e 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado.

M. Ferreira Leite e comp., 1000 saccos com 60000 kilos de assucar branco e 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado.

—No vapor nacional *Itapoan*, para o Rio Grande do Sul carregaram:

Amorim Silva e comp., 100 saccos com 7500 kilos de assucar branco.

H. da Silva Loyo e comp., 600 saccos com 45000 kilos de assucar branco.

Pereira Carneiro e comp., 300 saccos com 24485 kilos de algodão em rama.

Para Pelotas carregaram:

H. da Silva Loyo e comp., 200 saccos com 15000 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro carregaram:

H. da Silva Loyo e comp., 44 saccos com 2640 kilos de assucar branco.

Lopes Alheiro e comp., 100 caixas com 3400 litros de oleo de ricino.

—No vapor nacional *Daisy*, para Itacoatiara carregaram:

Loyo e comp., 15/2 10/4 barricas com 1875 kilos de assucar branco.

Para Parintins carregaram:

Loyo e comp., 20/2 barricas com ... kilos de assucar branco ... 1740 kilos ...

Para Manáos carregaram:

Gomes ... Ferreira e comp., 10/2 barricas com 850 kilos de assucar branco.

Para o Pará carregaram:

Menezes Irmãos, 25 fardos com 1500 kilos de tecidos d'algodão.

Guimarães & Valente, 350 saccos com 21000 kilos de milho.

Loyo e com., 170 saccos com 50/2 25/4 5/8 barricas com 14630 kilos de assucar branco e 20/2 barrricas com 1200 kilos de assucar refinado.

—No hiate *Euclydes*, para Camocim carregaram:

Loureiro Barbosa e comp., 20 saccos com 1200 kilos de assucar branco e 100 saccos com 4200 kilos de farinha de mandioca.

Amorim Fernandes e comp., 10/2 barricas com 500 kilos de assucar refinado.

IMPORTAÇÃO

New-York, vapor inglez *Eastern Prince*, entrado em 3 e consignado a T. D. Evans.

Agua-raz, 25 caixas a Guimarães Braga e comp., 10 a M. J. Campos.

Agua florida, 3 volumes á ordem.

Arame farpado, 375 volumes a A. P. da Silva e comp., 375 a Albino Silva e comp.

Breu, 15 barricas a Saldanha e comp., 150 a L. Ferreira e comp., 150 a ordem, 50 a Albino Silva e comp.

Bicycletas e pertences, 7 volumes a J. F. Castro Araujo.

Banha, 50 barris a E. Guedes e Duarte, 50 a A. Joaquim Gonçalves Fraga.

Candieiros, 7 caixas a J. Santos Lima.

Conservas, 20 caixas a Facundo Monteiro e comp.

Drogas e outros artigos, 8 volumes a Companhia de Drogas, 12 a M. J. Campos.

Estanho, 10 caixas a A. P. da Silva & C., 16 a Albino Silva e comp.

Emulsão de Scotts, 24 caixas a A. Raposo e Moraes.

Ferragens, 8 volumes a A. P. da Silva e comp., 8 a Miranda Souza e comp., 75 a Albino Silva e comp., 15 a Rosback Brothers e comp.

Folhas de ferro, 2 volumes a Albino S. e comp.

Farinha de trigo, 210 barricas á ordem.

Graxa, 3 caixas a Facundo Monteiro & C.

Grampos, 17 barricas a A. Pinto da Silva e comp., 25 a Miranda Souza e comp., 15 a Albino Silva e comp.

Kerozene, 10750 caixas á ordem.

Mercadorias, 3 volumes a A. ... Pinto da Silva e comp., 32 a Rosback Brothers & C., 1 a J. F. da Cunha.

Masquinhas ... 1 caixa a Oliveira & Azevedo.

Machinas para descaroçar algodão, 1 caixa a A. P. da Silva e comp., 1 a Miranda Souza e comp., 14 a Albino Silva & C.

Manteiga, 100 barris a 200 meios a Loureiro Barbosa e comp., 50 e 100 a Joaquim F. de Carvalho e comp., 10 e 20 a E. Guedes e Duarte, 25 e 25 a A. Joaquim G. Fraga.

Machados, 20 caixas a Albino Silva & C.

Materiaes para engenho, 1 volume a T. A. Comber.

Oleo para machinas, 10 barris a Caris Sladen, 70 a Miranda Souza e comp., 50 a Lopes e Araujo, 12 a Companhia T. Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Dito de semente de algodão, 35 barris a Guimarães Braga e comp.

Pimenta, 8 saccos a Abrantes e comp.

Tecidos, 18 volumes a Alves de Britto e comp., 16 a Machado e Pereira, 6 a Martins e Rodrigues, 1 a Mendonça Santos e comp.

Toucinho, 15 barris a E. Guedes e Duarte, 60 a Amorim Fernandes e comp.

Velocipedes e outros artigos, 5 volumes a Facundo Monteiro e comp.

Vidros, 2 volumes a Miranda Souza & C.

Verniz, 10 caixas a Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Portos do norte, vapor nacional *Daisy*, entrado em 3 e consignado a José Balthar e comp.

Cêra de carnaúba, 20 saccos a H. Lundgren.

Couros, 148 á ordem.

Cachimbos, 1 caixa a Facundo Monteiro e comp.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Renda do mez de Janeiro

Rendimento do dia 2 3	144.365$110
Idem do dia 4	103:717$380
	248:082$490

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Janeiro

Rendimento do dia 2 a 3	34.890.274
Dia 4:	
Diversos impostos	12.415$289
Exportação	5.685$357
	52:9..$920

CAIXA ECONOMICA

Mez de Janeiro

Dia 4:	
Entrada de depositos	47.985$000
Sahida idem, idem	9.138$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	38.847$000

RECIFE DRAYNAGE

Mez de Janeiro

Rendimento do dia 2 a 3	90$725
Idem do dia 4	24$575
	115$300

PREFEITURA MUNICIPAL

Mez de Janeiro

Rendimentos do dia 2	2.208$299
Idem do dia 3	3:1..$772
	5.3..$071

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Janeiro

Campana, da Europa hoje.
Coleridge, de New-York hoje.
Parnahyba, do norte hoje.
S. Nicolas, da Europa a 7.
Brazil, do norte a 7.
Handel, do sul a 8.
Bellanoch, do sul a 8.
Lake Megantic, do sul a 9.
Itapú, do sul a 10.
Scholar, da Europa a 21.
Oravia, da Europa a 25.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Janeiro

Rio de Janeiro e esc. *Coleridge*, hoje ás 2 horas.
Rio de Janeiro e esc. *Campana*, amanhã ás 4 horas.
Rio de Janeiro e esc. *Brazil* a 7 ás 4 horas.
New-York e esc. *Handel*, a 8 ás 4 horas.
Santos e esc *S. Nicolas*, a 8 ás 4 horas.
New-York e esc. *Bellanoch*, a 8 ás 4 horas.

ILEGÍVEL

MUTILADO